

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

OS TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES AFIRMAM QUE HÁ FALTA DE FUNDAMENTO

E AGORA DAMOS a palavra à Câmara e à Comissão de Turismo de Vila Real de Santo António

PELO caminho cauteloso e parcimonioso que as coisas estão a tomar, pressentimos que o aeroporto de Faro vai levar seu tempo a esclarecer-se na sua utilidade. Já o anteviu a Câmara Municipal de Portimão que, avisada e diligentemente vai preparar o seu campo de aviação, para que obteve da Direcção-Geral da Fazenda Pública autorização para adquirir o terreno indispensável. Posto isto e sabendo-se que o aeroporto previsto se destina não a servir Faro mas os grandes núcleos turísticos do Barlavento e Sotavento, que ganharam projecção mundial, parecemos que chegou a altura da Câmara e da Comissão de Turismo de Vila Real de Santo António agirem também, executando o plano previsto e aprovado pela Direcção da Aeronáutica Civil da construção do projectado campo de aviação no sítio dos Três Pauzinhos, à beira do Atlântico.

As exigências do turismo são cada vez mais prementes e não podemos continuar na cauda do turismo peninsular, possuindo valores que os nossos concorrentes não têm. Simplesmente eles têm talento, desembaraço, pulso livre e iniciativa e nós temos pelas e a obrigação de considerar interesses que nem sempre são os nossos.

Portanto, vamos a isto! O Sotavento quer acompanhar o Barlavento. O que vier depois é ganho para todos!

Com campos de aviação na Rocha e em Monte Gordo teremos garantia diária e pelo menos uma carreira entre Gibraltar e o Algarve — se isso não for contra outros interesses...

Assim, parados, é que não andamos — como diria o amigo Banana.



Muito elegante este vestido de tarde que pode ser executado em alpaca azul, «beige», amarela, coral ou cinzenta. Repare-se na originalidade da renda de «crochet» que o garante e que forra os botões.

NOS RECEIOS EXPRESSOS PELO NOSSO JORNAL ACERCA DA LIBERDADE DE TRÁFEGO NO FUTURO AEROPORTO DE FARO

ACERCA do artigo do nosso prezado colaborador H. F. em que se manifestavam receios sobre possíveis restrições ao tráfego internacional do futuro aeroporto de Faro, artigo que já foi objecto de um esclarecimento do sr. ministro das Comunicações garantido que não serão criados entraves aos voos directos para o projectado aeroporto, recebemos dos Transportes Aéreos Portugueses a seguinte carta:

Lisboa, 10 de Agosto de 1962

Sr. director do Jornal do Algarve

Chamam a nossa atenção para um artigo publicado no Jornal do Algarve, sob o título «Perigo para o turismo algarvio» em que se atribui a esta Companhia determinadas intenções e atitudes consideradas hostis ao desenvolvimento do turismo do Algarve, o que deveras nos surpreendeu.

Das considerações do referido artigo, transcrevemos apenas as seguintes, subordinadas ao subtítulo «A TAP tenta dificultar as carreiras directas para o Algarve».

«Nasce aqui a gravidade da questão: a TAP, companhia concessionária, nacional, de transportes aéreos, insurge-se contra a ideia de que Faro possa estar ligada directamente e sem a sua intervenção às distintas capitais europeias, e pretende impor o procedimento anacrónico e anti-económico de aceitar essas ligações apenas em combinação com os seus próprios serviços, teoria que aliás deixou já claramente expressa no seu relatório de que já transcrevemos, oportunamente, alguns parágrafos».

Sublinhamos propositadamente

(Conclui na 4.ª página)

EM VEZ DE UMA CENTRALIZAÇÃO PERIGOSÍSSIMA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO ALGARVIO

DEVIA CRIAR-SE UMA JUNTA CENTRAL CONSTITUÍDA PELAS COMISSÕES E JUNTAS DE TURISMO EXISTENTES

ALGARVE 1965

ÁUREO DE LUZ E PROGRESSO

por HORÁCIO NEVES BACELADA

GENERALIDADES DE UM PLANO DIRECTOR E DE FOMENTO

COM o último artigo começaram a delinear-se algumas sugestões concretas para um possível e futuro plano de fomento algarvio. E, se elas abrangiam apenas várias pequenas partes da urbanística e finanças, entre os inúmeros sectores que concorrem para a realização de um plano, não quer isso dizer que não se procure comentar outras variadíssimas actividades com vista ao amparo dos empreendimentos privados e de outros campos em geral, para desenvolvimento do Algarve.

Era nosso propósito ao elaborar esta longa série de artigos apresentar primeiro os que tratavam da modernização e actualização de elementos básicos, como o fizemos acerca dos transportes rodoviários, aéreos e ferroviários para o Algarve e só depois de termos tratado também de iguais sectores e outros em todo o território algarvio passarmos ao capítulo que agora apresentamos, o que se dá por altura do artigo número trinta. Porém o rápido desenvolvimento dos nossos tempos apresentando-nos diversidade de perspectivas, quer económicas quer regionais, fez com que houvesse certa intermitência

(Conclui na 6.ª página)

ACERCA dos pontos de vista expendidos por alguns colaboradores do JORNAL DO ALGARVE sobre a discutível vantagem de se criar a zona de turismo que implicaria possivelmente a extinção das actuais Comissões Municipais e Juntas de Turismo que no Algarve, com algumas excepções, têm desenvolvido apreciável actividade, levando a palma a Junta de Turismo de Armação de Pera, recebemos advertências de algumas pessoas sobre o perigo que para o turismo algarvio pode representar a criação da discutida zona. As centralizações no geral não têm dado bom resultado. Acontece até que delas tiram proveito os menos aptos exercendo, por força de poderes conferidos, uma acção parasitária sobre os mais aptos para tentarem valorizar o que não tem valor, sacrificando, impelidos pelo interesse e pelo egoísmo, aquilo que efectivamente merece ser valorizado.

De um modo geral e a dar crédito ao que chega até nós, a ideia da zona de turismo, anulando os organismos concelhios existentes, não é bem recebida no Algarve por-

(Conclui na 3.ª página)

NAS FÉRIAS DO TOTOBOLA
JOGUE NA LOTARIA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

COMEÇAM AMANHÃ AS GRANDES FESTAS DE TAVIRA

TAVIRA, a bela e pitoresca cidade do nosso Algarve, inicia amanhã grandes festejos, cujo produto reverte em benefício da sua benemérita Santa Casa da Misericórdia.

A par das belezas naturais que na nossa Província oferecemos aos visitantes, do sol, do mar e de outros factores de interesse, teremos de proporcionar-lhes diversões que mantenham viva a tradição do Algarve no aspecto folclórico, com música e alegria que são a própria vida do povo.

Para tal, muito têm já contribuído as festas de Tavira, que amanhã se iniciam com a «Noite de Folclore», apresentando pela primeira vez no Algarve o consagrado rancho «Sete Saias» de Benavente, com os seus agrupamentos infantil e de adultos, um conjunto de renome tantas vezes representante de Portugal em certames internacionais.

Na quinta-feira as festas terão continuidade com a exibição da vedeta Madalena Iglésias, acabada de chegar da digressão à Venezuela e apresentando-se pela primeira

(Conclui na 3.ª página)



Encolhido no seu barquinho de borraça, gozando da tranquilidade do mar, o pequeno banhista, vê aproximar-se um «hover-craft», barco destinado a encontrar os que se perdem no nevoeiro, coisa que felizmente não se regista nas praias algarvias. Daí a desnecessidade das velozes embarcações que, na nossa costa, poderiam ter outra utilidade: levar passageiros de extremo a extremo da faixa litoral para que pudessem apreciar do mar o maravilhoso cenário da orla marítima estereotipado num luminoso fundo sereno. Vejam lá se a ideia serve!

S. BARTOLOMEU DE MESSINES UMA DAS MAIS EXTENSAS FREGUESIAS DO ALGARVE É TAMBÉM DAS MAIS DESENVOLVIDAS SOB MUITOS ASPECTOS

★ UM DOS MAIORES CENTROS COMERCIAIS DE TODA A PROVÍNCIA.

★ MELHORAMENTOS DOS ÚLTIMOS ANOS. PROJECTOS PARA O FUTURO.

por TORQUATO DA LUZ

ENTREMOS em Messines, a pátria de João de Deus, um dos nossos maiores poetas líricos. A paisagem é encantadora, o ar é saudável. Não há dúvida: o Algarve é o lugar ideal para se viver. A vida decorre calma e o clima é excelente.

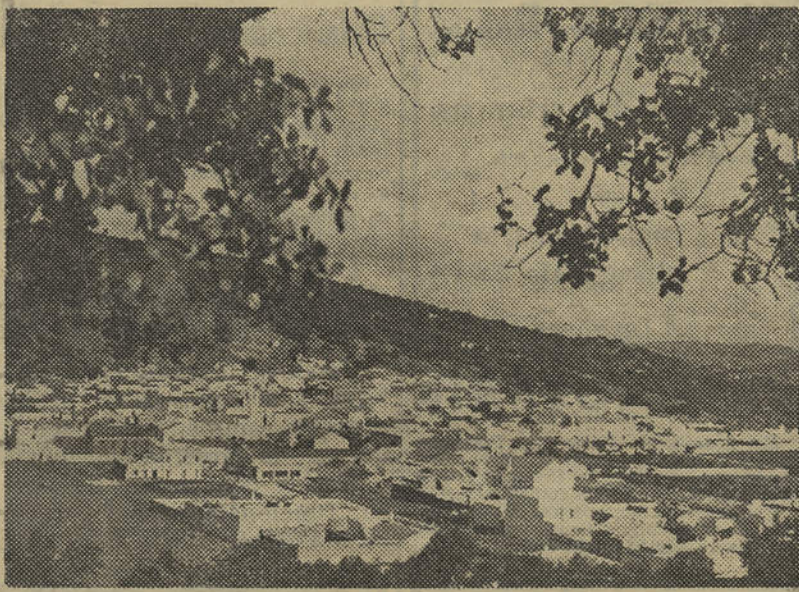
Messines estende-se por 250 quilómetros de chão algarvio, constitui a linha de separação da pobre serra do litoral algarvio. Conta cerca de 14.000 habitantes repartidos por muitos sítios.

Sob o ponto de vista comercial está largamente desenvolvido, constituindo um dos maiores centros do Algarve. Ali existem dois armazéns de mercadoria de renome em toda a Província.

A indústria corticeira é o orgulho de S. Bartolomeu de Messines. As pedras de amolar, as aguardentes de medronho, o azeite produzido em lagares mecânicos são recursos principais na indústria da freguesia.

A agricultura deve grande parte do seu desenvolvimento a uma sociedade ali existente que possui várias alfaias agrícolas para alugar.

(Conclui na 8.ª página)



Vista geral de S. Bartolomeu de Messines, uma das nossas mais progressivas terras

O TURISMO ALGARVIO

NÃO perderemos tempo em repisar mais uma vez o que toda a gente já sabe de cor e salteado: que a linda província do Algarve, é das que mais possibilidades possuem para o desenvolvimento da indústria turística no nosso País! Não têm sido aproveitadas inteligentemente essas possibilidades? Estamos de pleno acordo! Mas como mais vale tarde que nunca... parece-nos que é chegada a altura de se arrear caminho e conjugar todos os esforços da iniciativa particular e dos organismos centrais que, diga-se sem favor algum, nunca negaram a possível colaboração àqueles que pelo turismo querem trabalhar honestamente!

Ora, considerando que tudo o que no Algarve até hoje se tem feito

(Conclui na 5.ª página)

TEATRO

«Frei Luís de Sousa» e «Doente de Cisma» na quarta e quinta-feira em Faro

Realiza-se este ano a quarta edição do Concurso Nacional de Arte Dramática (Amadores) — iniciativa meritória que em anos sucessivos o S. N. I. tem levado a efeito. O certame proporcionou já o apa-

(Conclui na 8.ª página)

A saúde é a maior riqueza

CUIDADOS COM A FACE

A face exige cuidados especiais, pelo facto de estar exposta à acção do vento, do sol, do ar, do fumo, das poeiras, etc. Além disso, os cosméticos, cremes de beleza e pós, usados comumente, podem prejudicar o bom funcionamento da pele.

Lave o rosto várias vezes ao dia, principalmente pela manhã, ao levantar-se e à noite, ao deitar-se. Não esfregue a pele, ao enxaguar-lhe; aplique a toalha suavemente.

CRÓNICA DE FARO



por ENCARNAÇÃO VIEGAS

Pequenos detalhes

NOSSA crónica de hoje traduz um pedido que nos foi feito por um grupo de amigos e que se nos afigura legítimo e de fácil solução.

Como se sabe, tem a nossa cidade pelas próprias características das suas ruas um tanto ou quanto sinuosas, bastantes «ratoeiras» em matéria de trânsito que obrigam, quer os peões, quer os automobilistas, a permanente atenção para evitar o acidente que os espreita. Uma dessas reconhecidas armadilhas existe no entroncamento formado pela Rua Dr. João Lúcio com a Rua de Santo António, exactamente no ângulo onde se encontra a esplanada do café A Brasileira, em que pela tarde e noite, são muitos os que procuram um pouco de descanso e fresco. E foram exactamente estes os que nos procuraram, receosos dos «Fangos» que se lançam vertiginosamente pelas descidas da estrada de Olhão e da Avenida de Santo António para descreverem a curva para a citada Rua Dr. João Lúcio, com todo o ranger de pneus e travões dos ases do volante.

Felizmente que até agora não há a lamentar senão os sustos de alguns que rapidamente saltam das cadeiras a tempo, mas como «mais vale prevenir que remediar», pedimos nós e os frequentadores daquele café e exige-o a segurança de todos, inclusive a dos automobilistas que esquecem ser o trânsito nas duas referidas artérias feito nos dois sentidos, portanto com todos os riscos inerentes, a colocação de sinal de fixação de velocidade máxima no troço compreendido entre a Pontinha e o Palácio da Justiça, de molde a obrigar os condutores a uma marcha moderada e rigorosamente vigiada, com punição para os infractores sem qualquer espécie de tolerância.

Achámos curiosa a cena presenciada há poucos dias em plena Rua D. Francisco Gomes e que, se traduz em certa medida a falta de formação de determinados indivíduos no que se refere a veraneio e turismo, revela também o espírito compreensivo e a magnífica colaboração que podem dar as autoridades quando verdadeiramente empenhadas na sua missão.

Foi o caso que, subindo aquela artéria um grupo de rapazes vindos talvez da praia, como o indicavam os trajés e bagagens, um deles talvez mais «encalorado» vinha pura e simplesmente descalço e com os sapatos sobre o saco de praia. A vista do quadro, pouco prestigioso, diga-se, o guarda de giro da P. S. P. convidou o nosso homem a calçar-se, ao que este retorquiu «se já cada um não podia andar à sua vontade».

Pacientemente lá lhe explicou o guarda que a cidade não era a praia e que de resto ele não andava descalço por necessidade (os sapatos estavam bem à vista) pelo que lhe parecia mais conveniente que os usasse.

Ante os argumentos concisos e persuasivos do agente da autoridade o nosso homem lá se submeteu, ficando nós a pensar no contraste entre o procedimento daquele agente e os modos rispídos de outros que poderiam ser mais úteis se utilizassem diferentes processos de se fazer obedecer. Prestiglavam-se a corporação e seriam menores os problemas conhecidos por «falta de respeito à autoridade» que por vezes aparecem.

DESPEDIDA

Dina Guerreiro Arroja, na impossibilidade de se despedir das pessoas amigas, vem por este meio fazê-lo, renovando o oferecimento dos seus préstimos em Aveiro.

PRÉDIOS

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

VENDEM-SE

Óptimas construções, compostas de rés-do-chão e primeiro andar, com dois e quatro fogos cada, alguns em pleno rendimento, outros com chave na mão e ainda outros em construção. Ver e tratar com Josué Rodrigues Rosa, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 2-1.º, Dto. — Telef. 92, na mesma vila.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 9 a 15 de Agosto

ENTRADOS: «Lisbona», de 495 ton., de Leixões, com carga em trânsito; portugueses «Maria Christina», de 550 ton., «São Macário», de 1.039 ton., «Mira Terra», de 563 ton., todos de Lisboa, vazios; «S. João», de 616 ton., de Leixões, com carga em trânsito; «holandês «Peter», de 499 ton., de Glasgow, vazios.

SAÍDOS: «Lisbona», com miolo de amêndoa para Marselha, conservas e germe granulado de semente de alfalfa para Génova e blocos de mármore para Livorno; «São Macário», «Maria Christina» e «Mira Terra», todos com minério, para Lisboa; «Grandson», com conservas, para Savona e Génova; «Maria Christina», com minério, para Lisboa.

Criação da Escola Técnica de Olhão

Como tínhamos anunciado, foi criada a Escola Técnica de Olhão. O respectivo decreto deve aparecer por estes dias na folha oficial.

Os candidatos à matrícula devem dirigir-se imediatamente à secretaria da Câmara Municipal, para fazer a sua inscrição provisória.

Mário Guerra Roque

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 h.

—\$—

Rua Filipe Alistão, 21

— Telefone 413 —

FARO

VIDA ROTÁRIA

Em reunião do Rotary de Portimão, foi eleito sócio honorário da novel colectividade o sr. Benigno Cruz, figura de preponderância na vida rotária algarvia.

Foi prestada homenagem às qualidades do sr. Benigno Cruz, tendo usado da palavra vários oradores.

FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO

(FABRICANTES)

A casa que maior sortido tem em cores e qualidades aos mais baixos preços. AUSTRÁLIA, pura lã desde 100\$00 o quilo.

Últimas novidades em roblon, perlapon, ráficas e algodões. Escocesa, Austrália, Fogo de Artificio, Florescente, etc.

Enviaremos amostras grátis e encomendas para a Província

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Telefone 326501 — LISBOA

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Com sua família, está veraneando em Monte Gordo o nosso assinante sr. almirante Joaquim de Sousa Uva, chefe do Estado Maior Naval.

Tem estado a férias em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. dr. Oliveira e Silva, cônsul de Portugal em Sevilha.

De visita a sua família e em gozo de férias, encontra-se em Vila Real de Santo António o sr. dr. Raul Domingos Mateus da Silva, delegado do Ministério Público em Almada.

A fim de frequentar um curso para que foi convidado pelo Instituto de Goethe, partiu para a Alemanha o distinto poeta e escritor sr. dr. Elviro Rocha Gomes, professor do Liceu de Faro.

A fazer a sua habitual cura de águas, encontra-se na Curia o nosso comprounciano e assinante sr. António dos Santos Peres.

Encontram-se a férias em Alcantarilha os nossos preizados colaboradores srs. Hermenegildo Neves Franco e Torquato da Luz.

Acompanhado de sua esposa, a nossa estimada comprounciana sr.ª D. Rita Baptista Camarada Maurício, passou alguns dias em Vila Real de Santo António e Monte Gordo o nosso amigo sr. Dário Antunes Maurício, agente-técnico de Engenharia da Câmara Municipal de Sintra.

Encontram-se em Tavira, em gozo de férias, a sr.ª D. Maria Isabel Anselmo Teófilo Galhardo e seu esposo, sr. capitão Valério Pinto Teófilo Galhardo, acompanhados de suas filhinhas e de sua mãe e sogra, sr.ª D. Maria Isabel Pato Anselmo.

Em gozo de férias, encontra-se em Madrid, acompanhado de sua esposa, o nosso preizado comprounciano e assinante sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, gerente do Banco Português do Atlântico no Montijo.

Encontram-se a passar o Verão em Vila Real de Santo António: com sua esposa, sr.ª D. Felicidade Pato Taveira, e filhas Maria Manuela e Maria de Fátima, o sr. agente-técnico de Engenharia Adão Taveira; e com sua esposa, sr.ª D. Valência Pato Góis de Oliveira, e filhas Maria Antónia e Francisco, o sr. Francisco Góis de Oliveira, gerente da dependência da Praça da Figueira do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa.

Acompanhada de sua filha Neusa Maria, encontra-se em Loulé a sr.ª D. Maria Hermenegilda Guerreiro Teixeira, esposa do nosso assinante em Almada, sr. José Viegas Guerreiro.

Acompanhado de sua esposa, regressou de Lisboa à sua casa de Castro Marim o nosso estimado assinante sr. António Cordeiro Marques da Costa.

Regressou de Madalena (Pico — Açores) à sua residência em Vila Real de

Terrenos para plantação de citrinos

Dão-se de arrendamento hortas com terras e clima próprios para plantação de pomares de citrinos, em Quarteira.

Trata: dr. Santiago Pontes — QUARTEIRA.

Cais comercial de Faro

No dia 25 do próximo mês, na Direcção dos Serviços Marítimos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, realiza-se o concurso para arrematação da empreitada de construção de um troço do cais comercial de Faro, com a base de licitação de 14.150.000\$00.

MORADIA

Vende-se moradia em Quarteira, a 800 metros da praia, bastante ampla, com poço e quintal de cerca de 400 m2.

Tratar com Artur de Sousa, funcionário dos C. T. T. — TAVIRA.

Promec

EQUIPAMENTOS DE SALVAÇÃO

BEAUFORT

AGENTE NO BARLAVENTO: PERROLAS, LDA. 40, R. Infante D. Henrique, 44 - PORTIMÃO

LOTAS DO ALGARVE

de 9 a 14 de Agosto Vila Real de Santo António

TRAIINEIRAS:	85.069\$00	TRAIINEIRAS:	99.510\$00
Refrega	84.748\$00	La Rose	91.270\$00
Triunfante	62.580\$00	Portugal 5.º	90.580\$00
Tifa	62.580\$00	Oca	81.220\$00
Flor do Sul	60.169\$00	Eriosa	77.280\$00
Raulito	51.625\$00	Suostada	75.770\$00
Brisa	40.424\$00	Belnicete	72.150\$00
Temporal	37.515\$00	Maria Benedito	69.730\$00
Infante	35.151\$00	Anjo da Guarda	68.440\$00
Diamante	31.260\$00	Olimpia Sérgio	66.040\$00
Janita	28.422\$00	Nicete	59.640\$00
Audaz	25.074\$00	Dorita	57.330\$00
Agadão	20.701\$00	Manuel Machado	55.320\$00
Pérola do Guadiana	18.856\$00	Arrifana	55.320\$00
Pedrito	17.454\$00	Praia Vitória	55.770\$00
Nova Liberta	16.620\$00	Flora	55.220\$00
Vulcão	12.591\$00	Sr. Flávio	52.820\$00
Sr.ª da Encarnação	12.070\$00	Porta do Lador	51.200\$00
Maria Rosa	10.591\$00	Pérola Algarvia	50.830\$00
Conceçanita	10.955\$00	Sr.ª do Cais	50.050\$00
Flor do Guadiana	10.721\$00	Sol	49.950\$00
Leste	5.120\$00	Pérola de Lagos	47.550\$00
Sete Estrelas	2.098\$00	Trío	45.450\$00
Restauração	1.150\$00	Mina	41.630\$00
Leitia	980\$00	Menina Aurora	36.480\$00
Alecrim	725\$00	Manuel	36.980\$00
Noroeste	845\$00	Portugal 1.º	35.850\$00
Total	660.170\$00	Mirita	34.390\$00

Atam da costa algarvia

Abóbora 36 atuns e 3 atuarras 39.578\$50

Medo das Cascas 19 atuns e 2 atuarras 19.829\$80

Total 59.408\$30

Armação de Pera

Artes diversas 50.772\$00

OLHÃO

de 7 a 12 de Agosto

TRAIINEIRAS:	77.288\$00	TRAIINEIRAS:	2.426.160\$00
Nova Clarinha	77.288\$00	Vulcânia	57.850\$00
Alecrim	77.177\$00	Brisamar	56.800\$00
Nova Senhora da Piedade	65.525\$00	Marisabel	46.680\$00
Estrela do Sul	49.667\$00	Virgem te guile	40.640\$00
Sr.ª da Encarnação	40.805\$00	N.ª Sr.ª de Pompela	37.680\$00
Brisa	40.805\$00	Milita	35.570\$00
Mina	40.305\$00	Austral	32.620\$00
Fernando Carlos	38.530\$00	Pérola de Lagos	32.560\$00
Lagoa Azul	38.085\$00	Costa de Oiro	25.900\$00
Restauração	35.228\$00	Gracinha	25.570\$00
Sete Estrelas	35.960\$00	N.ª Sr.ª da Graça	25.330\$00
Menina Aurora	35.580\$00	Belnicete	17.050\$00
Leste	32.107\$00	Neptúnia	15.600\$00
Noroeste	29.762\$00	Flor do Norte	14.500\$00
Senhora da Saúde	29.153\$00	Hernani	4.705\$00
Salvadora	28.682\$00	La Rose	4.680\$00
Leitia	26.542\$00	Maria Isabel	4.200\$00
Oeste	25.474\$00	Flora	1.000\$00
Hernani	22.269\$00	Anjo da Guarda	890\$00
Pérola do Guadiana	14.828\$00	Ponta do Lador	870\$00
Costa Azul	14.848\$00	Olimpia Sérgio	480\$00
Triunfante	14.553\$00	Total	478.075\$00
Agadão	14.185\$00		
Raulito	13.870\$00		
Belnicete	12.916\$00		
Onilho	12.760\$00		
Alvarito	12.680\$00		
Janita	12.289\$00		
Bela Canopa	11.785\$00		
La Rose	10.053\$00		
Flor do Sul	9.980\$00		
S. Paulo	7.155\$00		
Turão	5.350\$00		
Refrega	4.350\$00		
Nova Liberta	3.912\$00		
Tétis	3.540\$00		
Audaz	3.258\$00		
Temporal	3.220\$00		
Infante	2.906\$00		
Conceçanita	2.850\$00		
Arlantina	2.723\$00		
Clarita	2.680\$00		
Pedrito	2.225\$00		
Oca	1.950\$00		
Estrela de Maio	1.480\$00		
Sr.ª do Cais	112\$00		
Ponsul	105\$00		
Lena	55\$00		
Total	999.160\$00		

LAGOS

de 9 a 15 de Agosto

TRAIINEIRAS:	115.758\$00	TRAIINEIRAS:	478.075\$00
Vulcânia	57.850\$00	TRAIINEIRAS:	478.075\$00
Brisamar	56.800\$00		
Marisabel	46.680\$00		
Virgem te guile	40.640\$00		
N.ª Sr.ª de Pompela	37.680\$00		
Milita	35.570\$00		
Austral	32.620\$00		
Pérola de Lagos	32.560\$00		
Costa de Oiro	25.900\$00		
Gracinha	25.570\$00		
N.ª Sr.ª da Graça	25.330\$00		
Belnicete	17.050\$00		
Neptúnia	15.600\$00		
Flor do Norte	14.500\$00		
Hernani	4.705\$00		
La Rose	4.680\$00		
Maria Isabel	4.200\$00		
Flora	1.000\$00		
Anjo da Guarda	890\$00		
Ponta do Lador	870\$00		
Olimpia Sérgio	480\$00		
Total	478.075\$00		

VENDE-SE

Divã-móvel e cama de fechar com móvel. Estado novo.

Ver e tratar na Rua Teófilo Braga, 12 — Vila Real de Santo António.

Lotaria de ontem

O 2.º prémio da lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.º 89.644, de 300 contos, foi vendido pela Casa da Sorte, firma nossa anunciante.

NA CIDADE, NO CAMPO E NA PRAIA USE SÓ

ÓCULOS Persol

(PATENTE ITALIANA)

À VENDA SÓ NOS OCULISTAS

VIDRO TRABALHADO

VINHAS NOVAS!

Ao prepararem a vossa próxima plantação não esqueçam os porta-enxertos desta marca, que lhes dá garantias de uma futura BOA PRODUÇÃO.

Temos à disposição da viticultura nacional, as variedades de bacedas mais adequadas às diversas zonas do País, que permitirão tirar o maior rendimento e darão a mais larga duração à vossa vinha.

RICHTER (PORTUGAL)

S. A. R. L.

Largo Corpo Santo, 6 2.º ♦ Telef. 324113 ♦ LISBOA

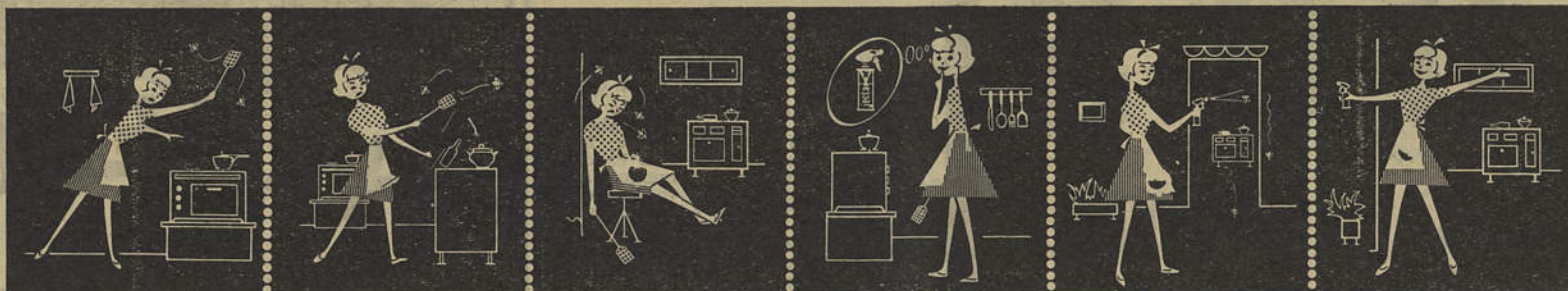
MOTORES DIESEL MARÍTIMOS

Promec EQUIPAMENTOS DE SALVAÇÃO **BEAUFORT**

Ailsa Craig 10 a 100 C.V. **KRUPP** 100 a 300 C.V.

AGENTES EXCLUSIVOS: **PROMEC** AV. DUQUE DE LOULÉ, 75-6.º-ESQ. LISBOA-1

AGENTE NO SOTAVENTO: **JOÃO UVA SANCHO, LDA.** Av. 5 de Outubro, 62 — O. H. A. O.



JECTAX

BOMBA JECTAX: 67\$50
CARGA JECTAX: 22\$50

AGRO-QUÍMICA PESTAX, LDA.
T. Henrique Cardoso, 19-B - LISBOA

A BOMBA JECTAX com acção aerosol, dura dezenas de anos. Basta, esgotado o insecticida, substituí-lo por outro aplicando uma nova CARGA JECTAX.

novo insecticida
novo sistema

Loulé... em retrato



ENQUANTO nos Estados Unidos as mulheres esfarrapam as fitas e flores que constituíam a última homenagem à que foi Marilyn Monroe, deusa do nu, no cinema; no Brasil se deixam jogadores de futebol que até surgem como símbolos de política (se não é torcedor do Garrincha, não votamos contigo); em Londres se assiste a uma terrível epidemia de homens de barbas (à janota, à artista, à rebelde romântico); enquanto em Itália, se verificou a primeira greve de 48 horas, na «Fiat» e em França o general de Gaulle prodigalizou tantas atenções a Adenauer, que as más línguas disseram que era o único vice-presidente que o general admitiria, nós continuamos, em Portugal, interessadíssimos pela Volta a Portugal em bicicleta.

E então em Loulé, o entusiasmo por estas coisas do ciclismo atinge um tal desajuro que um indivíduo que procure outra conversa, no café, camioneta, no estabelecimento de barbeiro ou no mercado público, o menor epíteto que alcança é o de «parvalhão».

O TENAZINHA é o ídolo louletano. Tudo o que faça de mal ou de bem tem plena aceitação, louvor ou desculpa. Não há quem pedale como ele, quem tenha o estilo dele, quem arranque como ele, quem fuja como ele, quem comande como ele, quem ataque como ele, quem descole como ele. O facto de ter sido o vencedor da etapa Alpiarça-Lisboa, conferiu febril delírio aos louletanos. Houve foguetes e morteiros e até a Quarteira chegou esta loucura no dia em que, na Televisão, presenciaram o seu notável esforço. De forma que, à meia-noite, houve igualmente foguetes e morteiros para acordar a malta miúda já entregue ao sono reparador das fadigas diárias da praia.

Aí, as crianças! Confrange ver o desinteresse com que alguns pais deixam andar as crianças desamparadas na faixa de rodagem das povoações.

Aquí, em Quarteira, há uma garota que não tem mais de quatro anos, se os tiver, que anda o dia inteiro para cá e para lá. Seja domingo ou dia de semana, lá vai ela a correr sempre pelo meio da estrada e todos pasmamos como ainda nada sucedeu com ela. Com certeza que nunca se viu aplicação tão exacta do adágio: «ao menino e ao borracho...».

Isto de desastres é coisa tão banal hoje, encara-se nos nossos dias com tão alarmante descontração que nem sequer os constantes acidentes merecem comentário sério.

Há dias, foi na estrada de Loulé, no lugar das Quatro Estradas. Duas francesinhas bem novas e esbeltas, guiavam um pequeno desca-potável. Não olharam ao sinal de

cruzamento e foi mesmo no ponto nevrálgico daquele que resolveram ultrapassar uma camioneta que virava para Loulé. Felizmente não houve desastres pessoais mas o pobre do carrinho ficou feito no que se chama um «feixe».

Anteontem, na Avenida em Quarteira, um garoto larga a mão do pai para atravessar a estrada e zás... uma moto, colhe-o e arrasta-o. Gritos, lamúrias, gesticulação, invectivas do condutor, do pai da criança mas, do acidente, há dois feridos a conduzir ao posto de socorros. O miudinho e o condutor que também se escavacou numa perna para poupar a vida ao inocente.

Ontem, foi um miudinho de três anitos que saiu de casa da mãe, caminhou direitinho ao mar e nele se ia metendo sem qualquer companhia. Uns marítimos que por ali se encontravam, viram o caso, olharam e como vissem que era uma criança extraviada, vieram conduzi-lo até junto da mãe. Esta, em vez de agradecer aos salvadores do filho, deu neste uma sova mestra. Ora, não teria sido mais apropriada a sova para a mãe descuidada? ...

UMA grande novidade! Já chegou o antepiano de urbanização de Quarteira.

Até que enfim! Embora nos pareça muito cru tudo o que ali se projecta, satisfizes-nos saber que já apareceu um antepiano. Oxalá tenha mais sorte que o seu antecessor que, depois de corridas todas as instâncias do seu penoso percurso se viu desaprovado no último momento.

NA segunda-feira o nosso ilustre conterrâneo, distinto publicista e erudito investigador histórico, dr. José António Madeira, astrónomo do Observatório da Tapada, que se encontra a veranejar em Quarteira, resolveu tomar a camioneta das 16 horas para Loulé.

Tal como costuma fazer em Lisboa no autocarro ou no eléctrico entalou os bilhetes no anel, de forma que ficassem bem à vista do condutor.

Mas não esperava que a interpe-lação deste, fosse feita por forma tão pitoresca e anedótica, que bem demonstra a colaboração preciosa que os serviços de transporte público dedicam ao turismo algarvio.

«Oh! compadre, então isso é que é lugar para se trazerem os bilhetes?»

E como o dr. Madeira ficasse algo surpreendido com o insólito da pergunta e tirasse os bilhetes para os entregar, pessoalmente, ao 297, este recomendou-lhe: — «cuidadinho! Que eu podia fazer-lhe pagar outros bilhetes, pois estes estão já um bocadinho amarrados».

E quando mais tarde, no meio

de um grupo de colegas lhe explicaram quem era o dr. José António Madeira e o respeito que lhe era devido pelo muito que todos nós, algarvios, lhe devemos, comentou: «eu podia lá pensar que um homem desses viajasse de camioneta!»

REPORTER X

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 13 de Outubro próximo, pelas 11 horas, neste Tribunal, nos autos de inventário de maiores a que se procede por óbito de João Pereira de Matos, residente que foi no sítio das Correntes, freguesia e concelho de Castro Marim, desta comarca, e em que é cabeça de casal Rita Custódia, ou Rita Rosa, viúva, doméstica, também residente no referido sítio, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, 1.ª praça, do imóvel a seguir indicado, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor que adiante se menciona, e que é o matricial:

A ARREMATAR

Prédio rústico que consta de terra de semear, no sítio do Pocinho, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, desta comarca, que confronta do norte com José Maria, do sul com José Pereira (do Beliche) e Manuel José (do Magoito), do nascente com Casimiro Francisco e outros e do poente com Casimiro Francisco, inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 3.974 (metade). Vai à praça pelo valor de DOIS MIL E SETENTA ESCUDOS.

Vila Real de Santo António, 27 de Julho de 1962.

Verifiquei:

- O Julz de Direito,
- (a) Joaquim Augusto Valente Cantante
- O Escrivão de Direito,
- (a) Vítor Carlos Pontes Vilão

BEBA ÁGUA
das Cãdãs de Monchique
De mesa e gaseificada

de um grupo de colegas lhe explicaram quem era o dr. José António Madeira e o respeito que lhe era devido pelo muito que todos nós, algarvios, lhe devemos, comentou: «eu podia lá pensar que um homem desses viajasse de camioneta!»

REPORTER X

OPTIMAT



CORREIAS DE TRANSMISSÃO TRAPEZOIDAIS E RESPECTIVAS UNIÕES. DIMENSÕES CORRENTES

DISTRIBUIDORES PARA O SUL
C. SANTOS LDA.
DIVISÃO MARÍTIMA E INDUSTRIAL LISBOA

Coisas e loisas da agricultura algarvia

Estas pobres linhas esperam abrir o caminho a futuros escritos redigidos por pessoas com prática na matéria.

A nossa inexperiência não nos ilude acerca da feição marcadamente agrícola da vida económica do Algarve.

As estatísticas populacionais confirmam-nos que sessenta por cento da população do Algarve é gente dos campos. E pois a sua situação económico-social que tentaremos estudar, no passado e revê-la no presente, tendo em vista que os entendidos a há-de melhorar no futuro. Para isso estaremos atentos às conversas dos homens da terra, cheias de verdade e simplicidade mas deixando transparecer o receio pelo dia de amanhã. Podemos reproduzir um dos muitos diálogos a que assistimos, uns no centro social da aldeia, a taberna, outros na oficina rural.

Ora viva mestre António.

— Oh sôr Jo-quim!, o que o traz de boa saúde?

— A saúde é boa, graças a Deus, mas o dinheiro é escasso nas minhas algeibeiras. Venho cá ferrar a minha «catita».

Ora vamos a isso sôr Jo-quim, as minhas algeibeiras também estão fracas.

Há anos, não queira saber, não havia mãos a medir; hoje é como vê. Os camões passam até pela estrada da Macaca para transportar os tomates, as laranjas e as melancias.

Ohe isto vai de mal a pior, pois um quilo de tomate valia em 1930, 1500, na altura da guerra subiu para 2500 e hoje vende-se por 1350; com o feijão passou-se o seguinte: em 1930 um quilo vendia-se por 150, em 1940, 350 e, presentemente, vendo-o por 1450.

Não se esqueça que levo-lhe o mesmo dinheiro por ferrar a sua «catita» que levava em 1940.

— Oh homem dum diabo!, o preço do nitrato tem aumentado imenso; por volta de 1930 pagava a um homem 10500, na altura da guerra dava-lhe 12500 dólares e, hoje, para ter um homem por favor dou-lhe 2500 por dia.

— Sôr Jo-quim, o ferro para as ferreduras também custa muito mais.

Este diálogo é uma amostra viva de que muito se tem a fazer na melhoria da gente do campo que nos dá os alimentos.

Verifica-se pelos exemplos apontados que a situação económica do agricultor tem-se agravado nos últimos anos. Os seus rendimentos provenientes da horta (tomate, feijão, milho) e das árvores (amêndoa, figo, alfarroba) mantêm-se e a despesa com a produção (salários, fertilizantes) tem crescido imenso.

Quais as medidas a tomar para melhorar a sua situação e da gente que lhe está assalariada? Olhemos para esse período excepcional no campo económico que foi o tempo da segunda Grande Guerra. A subida dos preços dos frutos secos no período de 1939-1945 foi consequência da grande procura que tiveram no mercado internacional. A fim de reagir contra a baixa cotação dos mesmos no momento presente, deve-se realizar uma activa campanha de propaganda dos ditos produtos no mercado além-fronteiras.

No campo comercial interno, o agricultor deve expulsar da comercialização dos seus produtos o tão conhecido negociante, que bem lhe podemos chamar o Pilatos do homem do campo. Também não nos esqueçamos que o proprietário algarvio faz as culturas de seus avós, portanto impõe-se uma renovação produtiva.

Na «Linha de Rumos» do prof. Ferreira Dias, vemos que Portugal goza a fama de jardim plantado à beira-mar mas quem vende as flores é a Holanda e que Portugal tem o aspecto de pomar verdejante, sendo por ironia do destino Valência a vender laranjas. Destas reais e amargas palavras interpretamos que nos satisfazemos a mirar as belas rosas de Abril e os holandeses esforçam-se por colocá-las ao peito do engenheiro alemão ou do banqueiro de Londres.

De todo este enredo concluímos que, enquanto o agricultor regional se deixar guiar pelo negociante e mantiver as culturas de seus avós, jamais deixará de ter as preocupações do sôr Jo-quim.

CAMPESINO

MULTIPLIQUE O SEU CAPITAL

Comprando Terreno junto à

BRASÍLIA

(A 8 km. do Cinturão Verde)

Lotes de 3.000 m² Apenas por Esc. 5.400\$00

Condições de Pagamento

1.000\$00 e o restante em 24 prestações mensais de 100\$00.

30 dias após a compra.

Estâncias JK

(A 5 km. do Cinturão Verde)

Lotes de 1.200 m² Apenas por Esc. 2.760\$00

Entrada Esc. 1.200\$00 e o restante em 12 prestações de 130\$00.

Dirija-se à

«BRAPOR»

Imobiliária Brasil-Portugal, Lim.tada (Firma Portuguesa)

Em LISBOA

Rua da Madalena, 80-4.º
Telef. 867161

Começam amanhã as grandes festas de Tavira

(Conclusão da 1.ª página)

vez depois dessa digressão, de Artur Garcia e do Conjunto António Melo, além da Banda da Força Aérea Portuguesa que amavelmente acedeu a participar nas festas.

O Jardim Público, palco dos festejos, está ricamente decorado e iluminado, realizando-se em todas as noites de festa bailes abrilhantados por diversas orquestras e sendo queimados vistosos fogos aquáticos, que constituem espectáculo de rara beleza.

Tavira, engalanada e festiva, aguarda os seus visitantes!...

ARRENDAR-SE

A Quinta da Bela Vista (à Pênia) subúrbios de Faro, com pomar de citrinos e outras árvores de fruto, terras para sementeiras, acomodações para rebanho e gado, abundância de água. Tratar na mesma com o proprietário, estrada da Conceição.

Em vez de uma centralização perigosíssima, uma Junta Central para o turismo algarvio

(Conclusão da 1.ª página)

que todos receiam que um organismo a criar e talvez localizado fora precisamente das regiões de maior actividade e condições turísticas, não aja com o indispensável equilíbrio e justiça e se mostre arbitrário quer nos empreendimentos, quer na distribuição de verbas. E isto, precisamente numa altura em que o nosso turismo revela um dinamismo digno do maior aplauso e da mais franca ajuda, constituiria um verdadeiro desastre para o Algarve e poderia até dar origem a um mal-estar que todos nós dispensamos pois aborrecimentos já os há de sobra — e não vale a pena agrava-los.

Em nosso entender que reflecte, julgamos, o pensamento das entidades ligadas ao turismo algarvio devia, em vez da supressão dos organismos concelhios e dos seus foros, o que é sempre antipático e no caso vertente, prejudicial, criar-se uma junta central constituída pelos representantes daqueles organismos, a qual só se reuniria quando a importância dos problemas exigisse a colaboração de todos. Esses problemas seriam, por exemplo, a elaboração de propaganda colectiva, a construção de uma estrada interessante mais de uma região, a deslocação de grupos artísticos caros e incomportáveis para os recursos de uma só região e outros problemas deste carácter e de interesse comum a todo o turismo.

Tudo o que for além disto oferece perigo ao desenvolvimento turístico do Algarve, pode acarretar o desinteresse e a ruína, com o iníquo benefício de alguns sítios e possivelmente de algumas pessoas — mas com evidente prejuízo para o Algarve.

FÉRIAS NO ALGARVE

Comece desde a chegada a gozar o ambiente algarvio

INSTALE-SE NA

RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto

A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO

EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY

Serviço de Pensão completa

Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS:

ACEITAM-SE DESDE JÁ, PARA OS MESES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

TELEFONE 385

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

OUTBOARD

Vende-se, com motor «Johnson», comando por volante, conta-milhas, «roulotte» e outros extras. Estado impecável. Mostra: banheiro José Lopes — MONTE GORDO.

NEM SEMPRE A CULPA É DELE!

O atraso escolar, muitas vezes resultante de faltas de memória pode ter a sua origem numa alimentação mal orientada.

O APISÉRUM de Belvefer

a mais sensacional descoberta no campo da dietética, tem um papel capital na alimentação humana higiénica e racional.



Super alimento natural constituído por uma solução de geleia real pura e estabilizada em hidromel actua duradouramente em todos os casos de atrasos de crescimento, fadiga pré-púbere e depressão nervosa, restabelecendo o equilíbrio físico e mental.

APISÉRUM
de Belvefer

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de Literaturas aos Representantes:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

R. D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

EXCLUSIVOS COELHO PINTO

(DAS MELHORES ORGANIZAÇÕES DA EUROPA EM PROPRIEDADES)

ALGARVE

Morada com 7 quartos, cozinha, 2 casas de banho, sala e «living room». Com mais 2.000 m² de terreno até ao mar. Óptima panorâmica, fica situada numa linda praia junto à Rocha.

Óptima oportunidade — 600 contos.

Trata: PR. VISCONDE BIVAR, 3-1.º DTO. PORTIMÃO

Telefone 340

SALDOS

HOJE COMPRARÁ OU AMANHÃ SE ARREPENDERÁ

Os famosos Saldos dos Armazéns do Conde Barão são já sobrejamente conhecidos de todo o País, para que tenhamos elogios ou empreguemos exagerada publicidade. Toda a gente sabe que comprando nos Armazéns do Conde Barão poupa sempre um dinheirão! E então agora que estão a saldar mil e um artigos a preços nunca antes anunciados, acredite, só tem um caminho: adquiri-los o mais rapidamente possível, pessoalmente ao n/ balcão ou pelo correio através de encomenda postal, pois que se se guardar para o fim, poderá já ser tarde.

Aproveite agora e escolha aqueles que pretende entre estes artigos que ora anunciamos e muitos outros que temos em Armazém:

Combinações de Nylon lindas com folhos plissados 40\$00	Combinações seda Rayone 1.ª, com rendas	29\$50	SAIAS TERYLENE PLISSADAS autêntico Terylene em xadrez 135\$00
	Cobertores Casal, eram a 75\$00, saldamos por	50\$00	
	Cobertores Lã, Casal, eram de 125\$, saldamos por	80\$00	
	Panos de cozinha em xadrez, qualidade extra	2\$00	
	Lençóis Divans, belo pano, só	12\$50	
	Sacos Pão, com lindos motivos e orlados com fantasias	5\$90	
	Riscado fantasia, bonito para diversas aplicações, 0,70 largo	3\$50	
	Cuecas plásticas para bebês, quase de graça	3\$00	

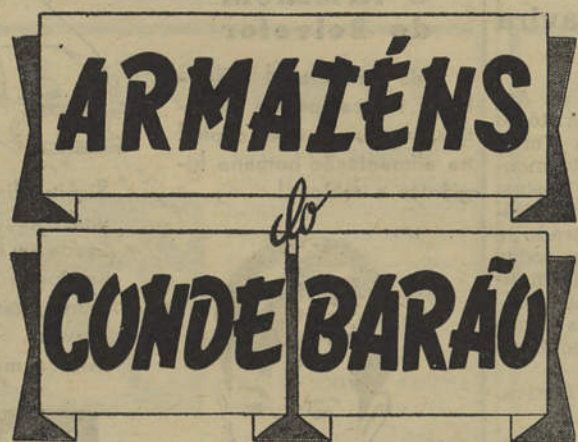
Camisolas para homem, meia manga, preço fantástico, dada a qualidade	6\$50
Pano de Lençol, 1,20 largo, cru	5\$90
Pano de Lençol, 1,80 largo, branco, sucesso	9\$00
Pano de Lençol para Casal, grande venda	11\$50
Jogos mesa adamascados 7 peças	15\$00
Colchas seda, tipo Oriental, para casal	45\$00
Colchas seda, todas as cores normais, para casal	30\$00
Cuecas para senhora, tipo fio escócia	2\$50
Cuecas para senhora, caneladas, boa qualidade	4\$50

SOMBRINHAS SEDA FANTASIAS Cabos madreperola, só visto 29\$50
--

Cuecas para senhora, em Nylon, lindas, lindas	12\$50
Soutiões Nylon, acolchoados, todos os tamanhos e cores	7\$50
Lençóis Casal, brancos, com 1,80 largo	25\$00
Soquetes Mousse Nylon, para homem	4\$50
Soquetes Mousse Nylon, para homem, fantasias	5\$00
Saiotes 100% Nylon, o sucesso do ano, folhos plissados	37\$50
Camisas Dormir, 100% Nylon, folhos plissados	85\$00
Melas Mousse Nylon, para senhora, agora a preço estonteante	9\$00

Popeline 100% algodão de 1.ª qualidade 0,80 largo 9\$50	Cretones, mas são mesmo cretones!, cores fixas, 0,70 largo 5\$90 Chitas, vários padrões, muitas cores 3\$90 Tapetes de Quarto, em lã, vendemos milhares, agora a Flanela florinhas, 1.ª qualidade, para rouparia 29\$50 Meias vidro Extra, cores modernas 5\$90 Meias vidro Extra, cores modernas 10\$00 Sombrinhas Nylon, para senhora, não há igual por este preço 59\$00 Lençóis turcos, para banho, grande venda, agora a Duarte de 1.ª qualidade, só nós é possível apresentar 22\$50 9\$50
--	--

Pano Lençol para Noivas 1,80 de largo só nós 13\$50
--



Largo do Conde Barão, 42 — LISBOA - 2

Além destes artigos a preços extraordinários, ainda oferecemos brindes de utilidade doméstica, em qualquer valor de compras. Escreva-nos, visite-nos e encontrará o que sonhava por preços que não esperava!

Festas no Algarve

A Nossa Senhora da Assunção, em Giões

Em Giões efectua-se amanhã e depois as festas a Nossa Senhora da Assunção, com o seguinte programa: amanhã, às 7 horas, alvorada com morteiros e repique de sinos; às 12, missa solene abrilhantada pelo grupo coral, acompanhado a órgão; às 16, abertura da quermesse e venda da flor; às 18, procissão, acompanhada pela banda de música da Mina de S. Domingos; às 20, abertura do arraial com verbena e serviço de refrigerantes; e às 22, concerto pela referida banda e lançamento de fogo de artifício; depois de amanhã, às 7 horas, alvorada; às 11, missa de acção de graças; às 15, reabertura da quermesse e verbena; às 17, encontro de futebol entre o grupo da freguesia de Pereiro e o grupo local; às 19, torneio de tiro aos pratos e às 22, concerto musical e encerramento dos festejos com lançamento de fogos de artifício.

A Nossa Senhora das Dores, em Pera

O seguinte o programa das festas a Nossa Senhora das Dores, em Pera: hoje, às 7 horas, alvorada com salva de morteiros e repique de sinos; às 9, missa setenária de Nossa Senhora das Dores e confissões; às 17, chegada da Filarmónica Artista de Minerva, de Loulé que percorrerá as principais ruas da povoação; às 18, vésperas solenes de Nossa Senhora; às 19, procissão e sermão ao recolher; e às 22, concerto musical, quermesse, verbena e queima de fogos de artifício; amanhã, às 9 horas, missa de comunhão geral com cânticos e prática; às 13, missa solene com sermão ao Evangelho; às 17, abertura da verbena, corridas de bicicleta e diversões várias; e às 22, festival como na noite anterior.

ALGARVIOS

Interessados na compra de livros sobre o Algarve e escritos por algarvios, obras antigas e algumas esgotadas, vendem-se na CASA BRASIL — TAVIRA. Peçam listas de preços.

Gesto honrado de uma senhora em Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PERA — A honra é a maior virtude que podemos conceber e vivê-la, é demonstrar os mais nobres sentimentos humanos, contribuir para o mais alto prestígio da sociedade e praticar acções dignas, louváveis e relevantes.

Ontem, o arquitecto sr. José Rafael Botelho, de Lisboa, com sua esposa sr.ª D. Maria Leonor Botelho e filho, Pedro Viana Botelho, vieram da Senhora da Rocha, onde estão acampados, tomar banho nesta praia e, depois de se deliciar no mar suave e sereno, ao retirarem no seu carro deixaram por esquecimento, no passelo junto da Fortaleza, um saco que continha além dos fatos de banho, toalhas, etc., a importância de dois mil e tantos escudos. Verificada a falta ao chegarem ao acampamento, imediatamente voltaram ao local mas não viram o saco, nem ficaram com esperanças de o encontrar, depois de algumas diligências feitas. Como último recurso, foi mandado apregoar pela povoação que quem o encontrasse deveria entregá-lo ao presidente da Junta de Freguesia. E foi grande a satisfação de todos quando decorrido pouco tempo a sr.ª D. Adellina Madeira Anastácio, de Silves, casada com o pedreiro sr. Manuel Rodrigues Martins, se apresentou a entregar o saco com o seu recheio.

Esta acção nobilitante, que engrandee, honra e prestigia quem assim procede, foi por todos enaltecida. — C.

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.



HELLESENS
 HELLESENS festeja na próxima terça-feira o seu 75.º ano de existência ao serviço do progresso da electricidade, da Rádio e das comunicações.
 O maior fornecedor de pilhas ao mercado português.

Distribuidores Gerais
Costas, Pinto & Santos, Lda.
 Rua de S. Nicolau, 56 — LISBOA
 Telefone 36 96 37

Os Transportes Aéreos Portugueses afirmam que há falta de fundamento nos receios expressos pelo nosso jornal

(Conclusão da 1.ª página)
 as frases mais significativas das quais se deduz:

- a) que a TAP se insurge (?) contra a ideia de que Faro possa estar ligada directamente e sem a sua intervenção às distintas capitais europeias;
- b) que a TAP pretende impor (?) o procedimento anacrónico e anti-económico de aceitar essas ligações apenas em combinação com os seus próprios serviços;
- c) que esta teoria está claramente expressa no relatório da TAP (?) de que o Jornal do Algarve transcreveu oportunamente alguns parágrafos.

Quando a a), muito gostaríamos de saber onde é que o redactor desse jornal foi buscar, nestes tempos de insurreições e de sensacionalismo jornalístico, a origem da afirmação, verdadeiramente extraordinária, de que esta Companhia — organização comercial estruturalmente disciplinada — se insurgiu contra isto ou contra aquilo e nomeadamente contra a ideia de ligações directas de Faro com outras capitais europeias.

Semelhante pergunta ocorre no que se refere a b), com a agravante de se nos atribuir a facilidade de impor este ou aquele procedimento, sabendo-se que a regulamentação da actividade aeronáutica, nacional ou internacional, está dependente das decisões da autoridade competente, neste caso o Ministério das Comunicações, pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, o mesmo é dizer que é absurdo o que se nos atribui.

Finalmente, gostaríamos também de saber quais os parágrafos transcritos nesse jornal do nosso relatório (até à data publicámos sete relatórios) e que relação têm com a teoria que tanto parece preocupar o referido redactor, o sr. H. F. ou o «conhecido técnico e profissional de turismo» sr. João Mendes Leal e nosso ex-empregado.

Verificada a falta de fundamento das alegações feitas e que deveras lamentamos, caem naturalmente por terra as restantes considerações do artigo em referência subordinadas aos subtítulos «A Ibéria dá todas as facilidades ao turismo», «Entraves incompreensíveis e injustificados» e «O aeroporto não

pode ficar subordinado aos interesses de uma companhia».

Devemos confessar que a nossa surpresa ainda é maior porque, absorvidos com muitos outros problemas, ainda nem sequer sabemos a data em que o futuro aeroporto de Faro iniciará o seu funcionamento, nem tão pouco as carreiras que a criação desse aeroporto nos obrigará certamente a estabelecer, para corresponder oportunamente às necessidades do público e ao desenvolvimento do turismo da região.

Para que os leitores desse jornal não fiquem com a impressão errada de que esta Companhia pretende de qualquer forma prejudicar o turismo algarvio, por cujos progressos fazemos, pelo contrário, os mais ardentes votos, rogamos a v. se digna publicar esta carta na íntegra, no mesmo local e com idêntico relevo do artigo a que diz respeito.

Apresentamos a v. os nossos melhores cumprimentos.

Transportes Aéreos Portugueses
 O Presidente do Conselho de Administração,
 (assinatura ilegível)

Os parágrafos (aliás o parágrafo) do relatório a que se refere esta carta e por nós publicado em 27 de Janeiro deste ano, diz: «Quando o volume de tráfego tiver crescido suficientemente e a capacidade hoteleira das duas ilhas (Madeira e Porto Santo) o vier a permitir, poderá justificar-se o estabelecimento de ligações completamente directas da Madeira com alguns países europeus, as quais deverão, como é intuitivo, ser efectuadas em conjugação com os serviços da TAP».

Daquí deduziu o articulista — aplicando o caso ao futuro aeroporto de Faro — a condenação pura e simples dos voos de fretamento, já que tudo se devia passar em conjugação com os serviços da TAP, condicionado portanto e naturalmente à conveniência desta Sociedade.

Ainda bem que a TAP declara que é absurdo o que se lhe atribui e que têm falta de fundamento as alegações do articulista, o que equivale a garantir que os receios expressos são inconsistentes — afirmação que esperamos deixará tranquilas todas as actividades ligadas ao futuro do turismo algarvio. Esperamos que este convencimento não sofrá qualquer percalço. Esperamos!

HORTAS

Arrendam-se três hortas no sítio da Ribeira do Beliche.

Informa Desidério Rosa — Vila Real de Santo António.

AUTOMÓVEL

«FIAT» 600, estado novo, motor impecável, vende-se. Nesta Redacção se informa (2173).

Em Faro

Aluga-se prédio. Boas salas para escritórios, consultórios, agências comerciais ou residência. Comodidades modernas. Chaves: Rua Filipe Alis-tão, 65. Tratar: telef. 685966 — LISBOA.

O FRIGORÍFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA

BOSCH

Agora mais barato



Grandes facilidades de troca e pagamento

AGENTE OFICIAL

Hélder Vieira de Sousa

ALBUFEIRA — Telef. 152 TAVIRA — Telef. 260

EXCLUSIVOS COELHO PINTO
(Das melhores organizações da Europa em propriedades)

ALGARVE

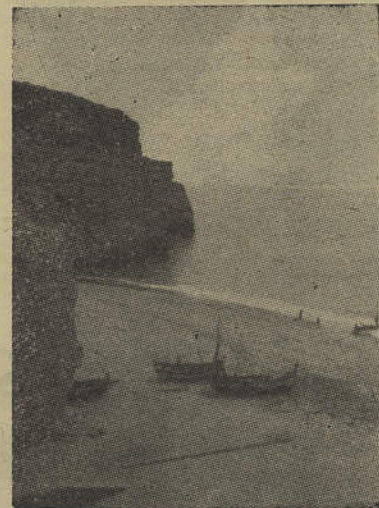
Herdades, quintas, quintinhas. Lotes para moradias e prédios. Andares, moradias e prédios, junto ao mar ou no campo.

Trata:

Pr. Visconde Bivar, 3-1.º, Dto. PORTIMÃO
Telefone 340

Impõe-se a conclusão da estrada Parchal-Armação de Pera que permite o acesso a uma das mais belas zonas da costa

ARMAÇÃO DE PERA — Devido ao entusiasmo que tem despertado na Província a Operação Algarve-Turismo, iniciada pelo *Jornal do Algarve*, podemos hoje antever o que teria sido para o Algarve tal campanha se ela tivesse começado anos atrás nos periódicos regionais. Estamos certos que não chegaríamos à época presente apenas a esboçar uma imitação do que se fez em outras nações, pioneiras desta indústria. E se não fora ter nascido o *Jornal do Algarve*, cujo director de preclara e inteligente visão, lançou o grito de alarme a despertar as consciências adormecidas para o aproveitamento de tão grandes riquezas à disposição dos homens, continuaríamos na incúria modorrenta em que vivíamos e sem aquele calor de entusiasmo que já se nota no aproveitamento dessa riqueza, muito embora sem o andamento rápido que seria para desejar. Claro que não nos referimos apenas ao Algarve, mas também a todo o País, porque todo ele é um verdadeiro cartaz de atracção turística que os estrangeiros admiram, levando uma recordação inesquecível de Portugal, propagando lá fora, não só as nossas maravilhas, como também e infelizmente a incúria apática na demora do aproveitamento dos nossos recursos. Isto tem despertado o interesse dos estrangeiros que vêm visitar o nosso País, não apenas para o admirar como também na mira de obterem nele fontes de lucro. E graças à sua inteligente visão começaram a edificar-se em Portugal hotéis e fazem-se compras de extensas faixas de terreno para fins turísticos, edificam-se belas vivendas, etc., o que tudo veio despertar a inércia dos portugueses — destes velhos descendentes dos grandes exploradores do Mundo — levando-os a acompanhar a iniciativa vinda de fora.



Imponente aspecto da solitária praiazinha de Benagil

tes de Benagil, Caramujeira, Crastos, etc. Desta estrada marginal, iniciada há quatro anos, apenas está construído um troço que partindo de Carvoeiro chega em frente do farol de Alfanzina, com um ramal para este e aqui parou, sem motivo justificável que não seja a falta de interesse pela valorização da costa algarvia.

Não apontamos a necessidade da construção da estrada Parchal-Armação de Pera, por uma questão de bairrismo, mas sim por uma necessidade imperiosa, citada por todos os que visitam estes sítios. E a confirmar estão as palavras do sr. secretário nacional de Informação quando da sua recente visita às furnas e parte da costa, ao lembrar ao sr. presidente da Junta de Turismo local que era necessária a compra de mais dois barcos motorizados para facilitar a todos os visitantes a possibilidade de admirarem tão deslumbrantes e maravilhosos encantos naturais — o que se poderá também, fazer por terra desde que exista uma estrada marginal.

Hoje não faltam empreendimentos mas, em contrapartida, falta o apoio indispensável a auxiliar essas iniciativas no sentido de facilitar a sua realização. Falta a compreensão lúcida de muitos portugueses, quando apregoam aos quatro ventos que os estrangeiros vindo construir e desenvolver o turismo no nosso País, se assenhoreiam do que nos pertence, esquecendo-se de que tudo quanto eles aqui realizarem de riqueza contribui para o progresso, eleva o nosso nível de vida e atrai milhares de estrangeiros que deixam o ouro tão indispensável ao equilíbrio económico da Nação; esquecem que tudo quanto aqui for edificado fica plantado em terra nossa e que nos pertence. Em vez de críticas e de invejas, o que devemos é colaborar de alma e coração para o maior engrandecimento do nosso País facilitar tudo quanto necessário para o melhor aproveitamento turístico, especialmente do Algarve, região das mais privilegiadas para tal fim, criando estradas e caminhos de acesso a todos os pontos da costa desde Vila Real de Santo António ao Cabo de S. Vicente, de forma que todos possam admirar os trechos mais belos da orla marítima, hoje inacessíveis por falta de estradas.

Os muitos turistas chegados ultimamente ao Algarve, no desejo de admirarem os maravilhosos trechos da costa, lamentam a falta de caminhos, e faz pena ouvi-los clamar tão notória falta. E, na verdade, quem chega a Albufeira, Armação de Pera ou à Senhora da Rocha no desejo de seguir pela costa a admirar a parte mais esplendorosa do litoral, fica retido por não haver uma via marginal a dar acesso a tão lindas praias alpardadas no recôncavo de rendilhados rochedos — lugares de isolamento, de sonho e magia, onde, embalados pelo marulhar das ondas espreguiçando-se nas areias douradas, se tem a sensação de se viver em regiões edénicas.

Que riqueza turística não seria para o Algarve e para o País, se o Governo despendesse umas centenas de contos na conclusão da estrada marginal Parchal-Armação de Pera, abrindo perspectivas para a construção ao longo dela, de dezenas e dezenas de vivendas com os consequentes benefícios para os trabalhadores, municípios e cofres do Estado! E, além do progresso vinha, também, facilitar as comunicações das gentes nativas, acabando com o isolamento primitivo em que vivem os habitan-

Os C. T. T. no Algarve

Foi nomeado, a título transitório, carteiro provincial de 3.ª classe e colocado na estação de S. Brás de Alportel o sr. Alvaro José Lopes Rodrigues.

Foram nomeados, a título transitório, carteiros provinciais de 3.ª classe os srs. José Sebastião da Conceição e Júlio da Conceição Sousa, colocados, respectivamente, em Vila do Bispo e Portimão.

Novo arruamento em Olhão

OLHÃO — Dentro do plano de actividades do Município, estão a verificar-se em Olhão algumas realizações que muito valorizou esta vila.

No término da Avenida 5 de Outubro, próximo ao novo estaleiro, foi aberta uma importante artéria, de piso asfaltado e muito arborizada, passando pelo Largo da Feira e com saída para a Rua Almirante Reis, que além de beneficiar grandemente o trânsito de veículos e pessoas pôs fim às poeiras que se notavam na zona e muito incomodavam os moradores.

A Câmara mandou também colocar nos pontos de maior concorrência, placas indicativas, para elucidação dos visitantes que procuram os locais mais típicos da vila. — C.

ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

AGÊNCIA ABREU

FUNDADA HÁ 122 ANOS
AGÊNCIA EM LISBOA
Av. da Liberdade, 158
— Telefone 321697 —
AGÊNCIA NO PORTO
Av. dos Aliados, 207

Café em Tavira TRESPASSA-SE
Nesta Redacção se informa (1961).

Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé

De passagem para as festas da povoação espanhola de Lepe, teve a gentileza, que agradecemos, de deixar cumprimentos na nossa Redacção, a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé, que abrilhantou também as festas de Isla Cristina.

ERVANÁRIA SAÚDE
Hilmar Zöhner
Rua de Alportel 309 — FARO
PEÇA CATÁLOGOS

Sensacional!

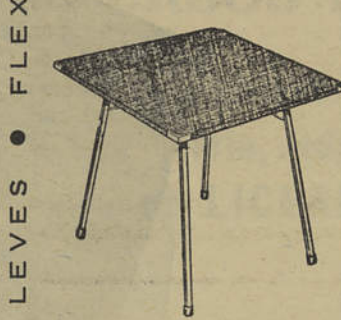
NA PRAIA * NO CAMPO * NO JARDIM * NO HOTEL

MOBILIÁRIO EM TUBO DE ALUMÍNIO



CÔMODAS • ELEGANTES

EXCLUSIVO EM PORTUGAL MÓVEIS OLAIO - LISBOA



LEVES • FLEXÍVEIS

AGENTE MARIO R. PEREIRA NO ALGARVE R. Pedro Nunes, 1 FARO

O TURISMO ALGARVIO

(Conclusão da 1.ª página)

em prol do turismo, tem sido «aos repeões» e quase só pelo esforço individual deste ou daquele, urge conjugar todos esses bons elementos, para que tudo resulte de modo prático, rápido e proveitoso. No Algarve existe já uma coisa que infelizmente se não verifica em muitas terras do País, ou seja um bom número de pensões decentes e acolhedoras, para os turistas menos abastados. E este pormenor parecendo que não é de capital importância é-o de facto, pois se há turistas que viajam «à grande e à francesa», sem a mínima preocupação de despesas, outros há, e esses em maior número, que fazem um orçamento prévio.

Claro que em muitas terras do Algarve ainda não existem instalações deste género, mas com um pouco de boa vontade elas aparecerão, tanto mais que a sua falta é flagrante.

No que respeita a grandes hotéis e pousadas, ainda faltam alguns. Para já, pode o Algarve orgulhar-se de ter o Hotel Vasco da

Gama em Monte Gordo e muito especialmente a Pousada de Sagres, que no seu género é indiscutivelmente a melhor que possuímos. Nós que andamos sempre a meter o nariz em tudo o que nos cheira a turismo... estivemos lá por alturas do Carnaval e temos que confessar o nosso encantamento. Não queremos só referir-nos às suas cómodas e elegantes instalações. O que nos encantou sobremaneira foi a amabilidade e o tacto turístico de todos os que lá trabalhavam. Nós até fomos à cozinha!

Assim, sim! Isto é que turismo! Sempre defendemos o critério de que para se estar à frente de uma casa destas é preciso «ter-se nascido para isso», e tanto o concessionário da Pousada de Sagres, como todos os auxiliares que o rodeiam, parece terem sido «escolhidos a dedo»...

Mas outra surpresa nos estava reservada em Sagres. A maneira como decorrem os serviços da sua Comissão de Turismo. Pela razão de já sermos conhecidos como «um fantasma das comissões de turismo», uma espécie de espada afiada... tivemos e muito gostosamente que «dar a mão à palmatória» em Sagres. A maneira como fomos atendidos por uma distinta senhora, que julgamos ser funcionária da mesma, leva-nos a apontar a Comissão de Turismo de Sagres como modelo de todas as outras 85 que existem em Portugal!

Há contudo uma deficiência no Algarve que tem que ser remediada sem demora, porque em nada dignifica o turismo. Em dias de aperto, e para isso basta um fim de semana, alguns dos melhores hotéis, por não terem alojamentos necessários indicam para dormida grande número de casas particulares, que dispõem de quartos, que, embora modestos, são bastante aseados, como aliás sucede em todas as casas particulares do Algarve! Mas por um espírito de ganância pouco louvável, o pagamento dessas dormidas em vez de se fazer aos donos das respectivas casas, que por tal recebem uma insignificância, aparece incluído nas «diárias» e por um preço muito supe-

Um pouco de ciência da alimentação ou gorduras que emagrecem

Julgava-se até há pouco tempo que as gorduras contribuíam de igual forma, uma vez que produzem em média 9 calorias, por grama, para o aumento de peso. Isto levava ao corte sistemático de todas e quaisquer gorduras da alimentação dos obesos.

Recentes investigações, baseadas em milhares de experiências, vêm mostrar que a obesidade não deve ser imputada ao consumo indistinto e exagerado de gorduras, mas sim aos doces, aos amidos e às gorduras saturadas. Estas sim, as gorduras existentes na carne, no peixe ou no leite, manteiga, etc., todas saturadas, fazem engordar e o seu consumo impede que os indivíduos, mesmo quando submetidos aos mais penosos regimes, continuem teimosamente a não perder peso.

Ao contrário, o consumo de gorduras insaturadas, ricas em ácidos gordos essenciais, indispensáveis ao bom funcionamento do organismo (vitaminas E e F) não só favorece a eliminação dos depósitos e resíduos gordurosos acumulados pelo organismo, como impede que eles se voltem a fixar. Estas gorduras, também chamadas e mais vulgarmente conhecidas por gorduras anti-colesterol, pois os seus efeitos benéficos sobre o organismo estendem-se também à normalização dos níveis exagerados de colesterol, são extraídas com cuidados particulares de várias fontes vegetais, particularmente dos germes frescos de milho e trigo, das sementes do girassol, das amêndoas e das avelãs.

Abrem-se portanto, novas perspectivas aos que necessitam emagrecer e manter o peso, uma vez ele normalizado. E isto, sem malabarismos restritivos, muito simplesmente reduzindo a quantidade de doces, amidos e gorduras saturadas, mas continuando, é bom de ver, a temperar todos os pratos, e quanto mais melhor, com gorduras insaturadas, as tais gorduras anti-colesterol, as gorduras que emagrecem!



Em Castro Marim

Vende-se prédio de recente construção em ferro e cimento, composto de rés-do-chão e 1.º andar, com 10 compartimentos e varanda, instalação eléctrica, casa de banho e esgotos, isento de contribuição predial por 6 anos, situado na Rua João de Deus, em Castro Marim.

Tratar com António Lourenço Correia, na mesma vila.

rior ao que recebem dos hoteleiros esses particulares! Ora isto não está certo! E isto não pode ser desmentido, porque dedicando-nos a assuntos de turismo, não só no nosso País mas também nos 17 por onde temos andado, estamos muito dentro do assunto, e conhecemo-lo nos mais simples pormenores.

Mas voltando a Monte Gordo: trata-se de um caso muito sério! Ali há «pano para mangas» e mesmo atendendo só ao que está já feito, não temos dúvida alguma em afirmar que num futuro muito próximo esta encantadora região algarvia, terá justo direito às chamadas «palmas académicas»!

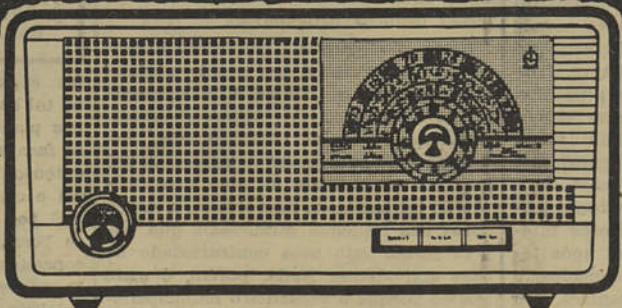
Henrique Augusto Costa Lima



Apresenta

O MARAVILHOSO RECEPTOR QUE HÁ MUITO ERA ESPERADO PELAS SUAS ESPECIAIS CARACTERÍSTICAS, PROPORÇÕES E PREÇO VERDADEIRAMENTE ACESSÍVEL!

Oriente



NO MUNDO DA RÁDIO ORIENTE-SE POR UM **Oriente**

AGENTES GERAIS

Electrónica, Lda R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEFONE, 25800-PORTO

Agente em Olhão: **AMÉRICO GUALBERTO MATIAS** Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António: **M. SALVADOR VAZ PALMA** Avenida da República, 74

Arruamentos em Faro

O Ministério das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, concedeu o reforço de 440.000\$00 à Câmara Municipal de Faro para arruamentos na cidade.

TRAINEIRAS

COMPRA-SE, que possam ser adaptadas a arrastões de alto mar, novas ou usadas com 2 ou 3 anos de construção, com motor Diesel de 250 a 350 HP. de 20 a 22 metros de comprimento, porão frigorífico com um mínimo de 15 toneladas de capacidade, em madeira, casco em bom estado assim como motor. Enviar nota detalhada de equipamento e características, bem como preço, para SALVADOR DA PALMA — C. P. 2149 — LOURENÇO MARQUES.

Grimaldi Siosa Lines SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA» A sair de LISBOA em 27 de Agosto e 1 de Outubro

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

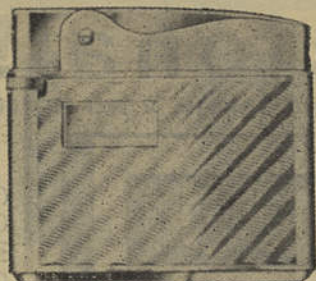
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

Rowenta

A GASOLINA OU A GÁS
O ISQUEIRO QUE LHE DÁ
PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA

O MAIS PERFEITO SERVI-
ÇO DE ASSISTÊNCIA



Gas-Snip

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.

Rua do Telhal, 43-2.º, Dto. e r/c Esq. - LISBOA - Telef. 366478

DE LAGOS

O caminho de Porto de Mós na ordem do dia

O estado em que se encontra o caminho de Porto de Mós, dá roupa para mangas.

Até os lacobrigenses que nem sempre se interessam pelos problemas da sua terra, acorrem em massa a solicitar que por intermédio do Jornal do Algarve se exponha o que lhes consta sobre a má impressão dos que aproveitando as suas férias em Lagos se dispõem a um passeio à bela e sossegada praia de Porto de Mós.

Não há palavras para descrever o desgosto que reina em quantos conhecem o péssimo estado do caminho. O meu pobre mas sincero apelo já foi lançado há algum tempo, mas em vão. Referi-me às facilidades de reparação provisória, e agora ousa até propor que as terras que pejam a estrada na área do Hospital Velho sejam removidas para o caminho do Porto de Mós, porque nessa operação será possível resolver dois problemas. Tais terras, de fácil consolidação, uma vez lançadas nas covas existentes no dito caminho, convenientemente espalhadas e aguçadas poderão contribuir para que Lagos seja poupada aos reparos desprestigiantes que com muita razão fazem os que nos honram com a sua presença e se não fora as belezas da Natureza, retirariam no mesmo dia em que aqui chegam.

Dois jovens ingleses que distinguem Portugal — Encontrai-as na casa indicada para restaurante típico, que poderia proporcionar a Lagos as distrações de que tão carecida a cidade está para prender os que nos visitam.

O facto de uma das jovens assimilar o português, contribuiu para que as cumprimentasse por intermédio dos proprietários da pensão e o que me foi dado saber em breve troca de impressões, calou tão bem em minha alma que me despedi das jovens, que de Lagos partiram para Lisboa para seguirem para Londres, com tanta ou maior comocção do que a faria com pessoas de família.

Uma das jovens, estudante, após 10 dias em Lisboa e Estoril e 8 em Lagos, quase compreendia tudo o que os proprietários da pensão lhe diziam em português, e rejubilava quando nova frase era compreendida. Dos países percorridos, Espanha, Itália, Suíça, França e Portugal, o nosso, o melhor, declarou-me no seu português inglêsado «miss» Elisabeth, que ficou satisfeita por saber que o signatário escrevia para o *Jornal do Algarve* e afirmou que escreveria sobre Portugal não em português, que pouco conhece, mas em inglês. Ao retirar, disse ainda: «Que bom poderia ser o Mundo se todas as pessoas procurassem aproximar-se espiritualmente, sem outro interesse que o de conseguir eliminar ou, pelo menos, atenuar os malévolos efeitos de distinções de raças, línguas, credos, políticas e cores!»

O saneamento das praias — Inúmeras pessoas se me têm dirigido sobre a ausência de saneamento nas nossas praias e porque é certo haver-me referido já várias vezes ao assunto e sei que não têm merecido a necessária atenção os apelos feitos, mais uma vez ousa solicitar de quem de direito providências para que diariamente se proceda a uma vistoria, precedida de limpeza de todas as praias que vão desde a Formosa até à D. Ana, não esquecendo a do Pinhão que, apesar do acesso estar impraticável em grande parte, é visitada por muitas pessoas que a preferem por abrigada e sossegada.

A inauguração da Esplanada do Centro de Assistência Social de Nossa Senhora do Carmo — Com a presença do sr. governador civil do Distrito, foi inaugurada em 10 deste mês a Esplanada do Centro de Assistência Social de Nossa Senhora do Carmo.

A apresentação do rancho infantil do Centro em bailados e diálogos cheios de arte e graça além de números cantados pelo jovem José Eduardo Rodrigues, acompanhado pelo acordeonista Celestino Bento Marreiros, pode dizer-se constituiu espectáculo de interesse.

O público compareceu, é certo, mas para manter a obra do Centro que não

só formará mulheres aptas para a vida doméstica como lhes proporcionará cultura compatível com o seu papel na sociedade, é necessário ir mais além, criando-se cada chefe de família com uma importância ainda que mínima para accorrer às despesas sempre crescentes.

Reparou-se com certa razão nas condições do estrado, que para satisfazer por completo deveria ter dois planos um para as exhibições, mais alto (mais ou menos como o existente), e outro para bailes se possível maior num plano sensivelmente igual ao piso do terreno que constitui a esplanada, porque assim haveria probabilidades de em tardes e noites amenas se realizarem bailes no som da música de discos transmitida através dos alto-falantes. A ideia, que é afinal de pessoas mais experientes que o signatário, fica, e se, como julgo, é de aproveitar, oxalá vingue, pois Lagos carece de verdade de proporcionar distrações aos que a preferem para as suas férias.

É porque todos temos a lucrar com a realização de espectáculos cujo produto se destine a fins exclusivamente assistenciais, oxalá se deparem maiores facilidades, de futuro, pois muitas despesas e incómodos ocasionou o que se conseguiu apresentar.

Verificada a isenção total dos participantes em espectáculo desta natureza, em tudo recreativo e moralizador e ao qual deram o melhor do seu esforço desde o sr. Aparício Palma, de 83 anos, e sua filha sr.ª D. Noémia Palma Moreira, preparando o Rancho, às crianças de ambos os sexos, sendo-lhes mesas os bolos e refrescos que os espectadores solicitavam, não há, em meu modesto entender, motivo para licenças de exhibição e outras formalidades que não sejam aquelas que o brio e decoro impõem.

Que a bem da assistência se faça tudo quanto tenda a recrear e moralizar, e Lagos progredirá, como todas as cidades, vilas e aldeias onde se preze o bem do semelhante.

Joaquim de Sousa Piscarreta

TERRENO

Vende-se 3 hectares,
orla de Sagres, junto ao
mar, praia próxima.

Trata: João A. Marques,
Estrada de Alvor,
58 — Portimão.



Se deseja mobilar o seu lar
com requintes de bom gosto
e elegância visite as grandes
instalações da casa

Horácio Pinto Gago

R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombeiros)
Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83

LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES

Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

Ministério das Obras Públicas

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE FARO

ANÚNCIO

Concurso público para a venda em hasta pública
de aproximadamente oito mil quilogramas de sucata.

Base de licitação: três mil escudos

Faz-se público que no dia 31 de Agosto de 1962, pelas dezasseis horas, se procederá, na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, ao concurso público para a venda da sucata acima indicada.

O processo de concurso está patente na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

A sucata encontra-se patente ao público, todos os dias úteis, nas horas de expediente, no ARMAZÉM destes Serviços, na Rua do Alportel, n.º 106, em Faro.

Direcção de Estradas do Distrito de Faro, 4 de Agosto de 1962.

O Engenheiro Director,
ANTÓNIO RODRIGUES PINELO

ALGARVE 1965

ÁUREO DE LUZ E PROGRESSO

(Continuação da 1.ª página)

na publicação dos artigos a fim de actualizá-los, ao mesmo tempo que se antecipavam e fundiam alguns do capítulo financeiro com os actuais.

Assim, ao tornar-se mais consistente o contexto dos artigos passa-se a ter também uma visão mais ampla dos assuntos, num sentido mais regional de modo a que o sugerido possa beneficiar todo o Algarve. Aliás, isto, que sempre nos tem norteado, deve estar cada vez mais presente nas acções de todos porque só assim se obterá algo de concreto, tanto mais substancial quanto mais regionalista tenha sido o seu apoio. É dentro deste critério que cada vez se avoluma mais a ideia da Comissão Regional de Turismo que tem vindo a projectar-se nos últimos tempos pela acção de vários e conceituados elementos em que urge realçar a posição de um deputado pelo Algarve, que bem sabem o valor que pode ter a conjugação de esforços para a valorização da Província. Por isso, sempre que oportuno procuraremos corroborar com particularidade nestes artigos o que for mais próximo àquilo que estivermos tratando. Realmente nos tempos de hoje torna-se aconselhável uma ampla coordenação, à maneira do que se faz em escala nacional, no desenvolvimento do turismo e de outras actividades económicas, em regiões com características próprias como é o caso do Algarve. Portanto para uma eficiente e produtiva dinamização de tais actividades económicas não se deve prosseguir numa «marcha desarticulada» como realmente já acontece. O caminho mais indicado está em seguir uma orientação traçada de acordo com os melhores interesses de valorização regional após terem os mesmos sido equacionados e estudados. Para tal, como acontece com qualquer coisa que se pretende ampliar ou desenvolver é necessária a elaboração de um «plano», como fazem as Câmaras Municipais todos os anos, os departamentos de urbanização das mesmas ou arquitectos quando necessário, as Juntas Autónomas dos Portos e Estradas programando as suas actividades, os Ministérios para determinados casos e regiões e o Governo com os planos de fomento. Mas, um «plano» a longo prazo que não colida com quaisquer destas entidades e antes coordene todos os seus próprios esforços em prol de realizações de vulto, de vasta significação para várias regiões con-

finantes e que propiciem um desenvolvimento global.

Uma orientação e colaboração destas já em parte definidas no artigo anterior evita ainda desperdícios de actividades de pesquisa e planeamento, que de outro modo se tornam caros e se apresentam sempre fragmentados, sem qualquer benefício regional, para uma região que é um «todo» mais ou menos idêntico e procurando toda ela uma valorização sensivelmente da mesma espécie.

Só assim se conseguiria dar concretização a um plano de fomento em escala regional integrando e complementando também as obras dos planos de fomento nacionais. Poder-se-ia também dar-lhe a feição de «plano director», o que não será novidade entre nós porque bem se conhece o que se convencionou chamar «Plano director do desenvolvimento urbanístico da região de Lisboa». Entretanto, uma designação e outra não são completamente coincidentes, muito embora não sejam planos opostos uma vez que se completam. O mais lógico ainda é procurar juntar às funções de ampliação das actividades produtivas do primeiro a tarefa do segundo que consiste em criar melhores condições para que se expandam essas actividades produtivas e se melhorem as regiões de sua localização, assim como as zonas habitacionais dentro de novas técnicas urbanísticas.

Estas são ligeiras e genéricas observações referentes a um amplo planeamento tendo em mente o desenvolvimento económico do Algarve, principalmente no campo turístico. Mas, infelizmente, pouca gente se capacitou até hoje da necessidade de uma planificação de tal natureza, nem mesmo a maior parte das Câmaras Municipais que podem julgar isto uma contrariedade às suas actividades. Nada, porém, é mais lógico porque o verdadeiro municipalismo tão tradicional na nossa história administrativa, torna-se sempre mais eficiente quando existe uma certa concordância quanto aos objectivos sociais-económicos das suas regiões, nas actividades locais e nas pretensões junto das autoridades superiores. E não será com isolacionismos que se conseguirão grandes benefícios regionais que consequentemente fortalecerão cada município em particular.

Há porém outras entidades e muitas pessoas que, desesperançados de bolorentos e impossíveis planos de urbanização de suas terras, hoje quase não acreditam que se vença essa apatia que

SÓ

5\$00 — 1 faca serrilhada

4\$50 — 1 colher de sopa

3\$50 — 1 garfo

E APENAS DUAS TAMPAS GRANDES OU TRÊS MÉDIAS DE JUA
(Para cada uma das 3 peças).

Sem esforço e gastando pouco dinheiro todas as donas de casa
e todas as noivas podem ter agora o seu magnífico faqueiro.
Compre JUA e troque as tampas das embalagens por talheres.

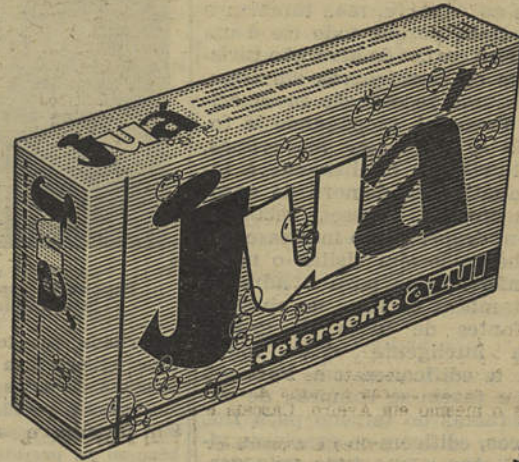
JUA a lavar... é sol a corar!



ainda mais rápida
a aquisição do faqueiro

JUA

EM AÇO INOXIDÁVEL
DESENHO EXCLUSIVO
FACA SERRILHADA



Damas

168

Coordenador:

Artur do Matos Marques

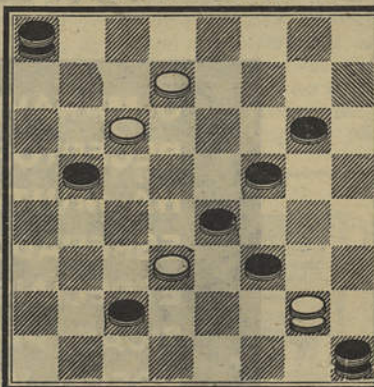
Correspondência:

Av. D. João I, 22-3.º, dto.-ALMADA

Proposição inédita n.º 283

por David Alves Ferreira — Matosinhos

Br. 3 p. 1 d. — Pr. 6 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. (5)-11-23-27

Pr. (1)-7-10-14-18-20-21-(32)

SELOS USADOS

Compram-se, ao quilo, sem escolha,
pequenas e grandes quantidades.
J. Silva, R. Alberto Bramão, 14-2.º,
Esq., Telef. 760115 — LISBOA-5.

faz engavetar planos e anteprojectos, no tal estranho propósito de traçar apenas planos fabulosos e lusórios, e que se faça agora um plano um pouco mais extenso, mas técnico e prático, realizável e eficiente. Mas ele é possível!

E por último lembramos-nos dos que se possam inclinar para esse tão bem conceituado «bairrismo doentio». Querendo sobrepor-se ou não querendo colaborar não permitem a união de esforços produtivos e acham que não vale a pena uma obra regional mas apenas a valorização dum minoria de regiões. A esses recordamos alguém, que, não sabemos embora se em inteira concordância conosco, judiciosamente disse há já algum tempo:

«Deixemo-nos de particularismos insensatos e encaremos o turismo algarvio com o sentido equilibrado de o valorizar naqueles inesgotáveis valores que ele oferece e que merecem ser aproveitados, para maior proveito da economia regional».

HORACIO NEVES BACELADA

RIV

ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS

ESMERADO FÁBRICO
ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

CASA

Vende-se casa de habitação, sita na Rua Vasco da Gama, em Vila Real de Santo António.
Nesta Redacção se informa (2.186).

A TRANSOCEÂNICA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

ALVARÁ N.º 125



Venda e reserva de passagens aéreas, marítimas e terrestres para o Canadá, Austrália, Venezuela, Brasil, Argentina, América do Norte, África e Ilhas e Europa.

Obtenção de passaportes, vistos e documentos inerentes para turistas, comerciantes e viajantes — Passaportes ordinários — Excursões no País e no estrangeiro — Representantes em vários pontos do País e do estrangeiro.

ÁFRICA

PRÓXIMOS NAVIOS A SAIR:

TIMOR	23 de Agosto	UIGE	7 de Setembro
MOÇAMBIQUE	24 de Agosto	IMPÉRIO	11 de Setembro
PRÍNCIPE PERFEITO	1 de Setembro	ANGOLA	28 de Setembro

INFORMAÇÕES GRATUITAS:

Rua Passos Manuel, 94-D // Telefone 73 45 25 // LISBOA — Portugal

DESPORTOS

Amanhã disputa-se na praia de Faro o II Grande Prémio de Motonáutica

A praia de Faro, que em cada ano tem vindo a receber novos e importantes melhoramentos, será amanhã cenário de uma competição desportiva cujo interesse se estende a todo o País: o II Grande Prémio de Faro 1962, a contar para o Campeonato Nacional de Motonáutica.

Iniciativa do mais elevado sentido desportivo, enquadra-se em plenitude na Operação Algarve-Turismo, pois constitui, além dum magnífico cartaz de propaganda da região, um elemento de valorização se atendermos a que para se fazer obra turística não basta o sol, a paisagem ou a excelência das praias. Esses são os factores fundamentais aos quais temos indubitavelmente que associar um conjunto de acessórios de natureza recreativa, cultural e desportiva: jornadas musicais, exposições, certames de arte dramática, torneios de várias modalidades, etc. Por isso a disputa deste Grande Prémio de Faro em Motonáutica ficará como uma das provas obrigatórias das realizações estivais na nossa Província.

A iniciativa, que pertence ao Ginásio Clube Naval, de Faro, teve a primeira edição em 22 de Outubro de 1961 na doca de Faro e a despeito das reduzidas dimensões do local galvanizou o interesse dos muitos milhares de espectadores que ali acorrem. E foi tal o nível atingido pela organização, que teve a dirigi-la o Clube Naval de Cascais, que entre nós é considerado a autoridade nacional de motonáutica, que a prova foi incluída no Campeonato de Portugal, efectuando-se as outras regatas a contar para o mesmo em Aveiro, Cascais e Setúbal.

Foram dirigidos convites a numerosos clubes náuticos portugueses e estrangeiros, tendo-se como certa a presença de concorrentes espanhóis (Málaga, Corunha, Sevilha e Pur'a Umbria) e marroquinos (Rabat), o que vem conferir ao II Grande Prémio de Faro um carácter internacional e de merecido destaque.

A pista, com a extensão de uma milha, tem configuração trapezoidal e situa-se entre a ponte de acesso rodoviário e a do meio (junto à Colónia Balmear Infantil), numa zona naquela dia reservada às provas em exclusivo. Muitos milhares de pessoas hão-de

certamente estar presentes na praia de Faro, tanto mais que o local oferece as melhores condições de visibilidade para o desenrolar da prova. Cada prova tem um percurso de 5 milhas, cerca de 8 quilómetros, à velocidade máxima. Cada categoria e classe de barcos fará duas provas. Os barcos estão agrupados em 3 categorias: corrida, utilitários ou «sport» e «stock». A cada categoria e classe serão atribuídos três prémios num total de 19 taças oferecidas por entidades oficiais e firmas comerciais ligadas à motonáutica e muitas medalhas. A efectivação deste II Grande Prémio de Faro só foi possível graças ao patrocínio da Câmara Municipal da capital algarvia, que deu o indispensável apoio ao Ginásio Clube Naval. Assim, a ria de Faro vai demonstrar mais uma vez as excelentes condições que oferece para a prática dos desportos náuticos.

O programa está assim estabelecido: Amanhã, às 14 horas, início das provas: 14,15, categoria «stock»; 14,30, categoria utilitários; 14,45, categoria corridas; 15 horas, intervalo. Demonstração de eski náutico; 15,15, início das segundas provas; 15,30, categoria «stock»; 15,45, categoria utilitários; 16, categoria corridas; 16,15, desempates; 16,30, desfile náutico, que terminará às 17 horas.

As 21, realizar-se-á o jantar oferecido pelo Ginásio Clube Naval aos concorrentes na esplanada da praia de Faro e às 23, a distribuição dos prémios e exibição dum conhecido agrupamento folclórico algarvio.

Em Portimão disputa-se amanhã o Grande Prémio da Praia da Rocha em Motonáutica

Em organização da Associação Naval Infante de Sagres e com o patrocínio da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve, Comissão Municipal de Turismo e Capitania do Porto de Portimão, disputa-se amanhã às 16 horas na foz do Arade o Grande Prémio da Praia da Rocha em Motonáutica, para barcos com motor fora de borda das classes «corrida», «sport» e «stock».

Funcionalismo público

O sr. dr. Luís Manuel dos Reis Alves Catarino, conservador do Registo Predial e notário, interino, de Albufeira, foi nomeado para os lugares entre si anexados, de conservador do Registo Civil e de notário de Aljezur.

— Foi contratado para exercer as funções de escriturário de 2.ª classe na secção de Finanças de Castro Marim o sr. José Joaquim Teresa.

VARIEDADES

A ABRIR

Esta é uma pequena secção que incluirá apontamentos alegres e doces e tristes e amargos sobre o quotidiano algarvio e não algarvio, ainda que, no fundo, e de qualquer modo, o Algarve esteja sempre compreendido nela. O autor pensa p o d e r apresentar-lha quinzenalmente, quando não de semana a semana, e vai esforçar-se para que ela agrade. Que agrade à maioria dos que quiserem lê-la porque isso é agradar a todos... (Aqui está um amigo a dizer-me que isso é fácil. Acha que sim?) E pronto. Está feita a modesta apresentação de «Variedades». Ah! os apontamentos serão alegres mas talvez nem sempre façam sorrir, doces mas não doces como mel; tristes, mas assim tão tristes, não; amargos, mas como fel também não. E serão simples; tão simples como a simplicidade das coisas mais simples deste nosso mundo.

O BUSTO

Perto do lago do jardim fica o busto de alguém. É um busto vulgar. Branco. Velho. Mudo. Frio. Um busto que está para ali triste e abandonado, a perder-se, a morrer em cada dia que passa. Ninguém o olha. Ou olham-no sem o ver. Depois de inauguração (já lá vão quantos anos!), para ali ficou assim. Às vezes, umas quantas crianças que osam pisar a relva do jardim para irem ver os patinhos do lago, passam, saltando, por ele. Tentam tocar-lhe. Mas não lhe chegam. Sorriem-lhe. Fazem-lhe caretas. Mas ele não sorri nem faz caretas. Querem brincar com ele. Mas ele não está ali para brincar. Nem sabe brincar. Só sabe (é só isso que ele sabe!) que está ali a mais. De cima do seu pedestal, ele próprio nos dá, na sua mudez, que está ali a mais. Que está votado ao desinteresse, ao esquecimento, ao ostracismo. Que, assim, naquela aborrecida solidão, que pode viver feliz. Na solidão, o pobre... e, no entanto, tanta gente à sua volta!... Sinceramente, temos pena. Mas... que lhe havemos de fazer? Bem, por hoje, não ocupemos mais espaço ao nosso semanário. Esta secção será pequena — repetimos. No próximo número de «Variedades», terminaremos a história verdadeira do busto de alguém.

A FECHAR

Quando o jornalista perguntou a Salvador Dalí se gostava de Nova Iorque, ouviu esta resposta: «Nova Iorque é parecida com o queijo Roquefort. Gosto de queijo Roquefort, portanto gosto de Nova Iorque».

ANTONIO EUSEBIO

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

EXTERNATO NACIONAL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TELEFONE 232

Director PRIMO CASAL PELAYO

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Estão abertas as inscrições e matrículas para Instrução Primária, admissão aos Liceus e Escolas Técnicas e ENSINO LICEAL — 1.º e 2.º ciclos — em cursos diurnos.

ENSINO LICEAL — 1.º ciclo — em curso nocturno.

Este curso é reservado a indivíduos que completem, pelo menos, 18 anos até 31 de Dezembro de 1962.

ECONOMIA

Lotas de Peniche e Setúbal

No mês passado a lota de Peniche registou o seguinte movimento: sardinha, 4.954.591\$50; cavala, 1.514.088\$50; lagosta e lavagante, 1.445.253\$40; diversos não especificados, 1.175.805\$90; chicharro, 793.971\$60; carapau, 375.183\$50; sarda, 202.056\$60; pescada, 154.056\$00; percebe, 60.683\$00; pargos, raias, goraz, peixe-espada e santola, 50.695\$50. Soma, 10.726.385\$50.

Por sua vez a lota de Setúbal acusou a venda de 660.796 toneladas de pescado no valor de 2.551.762\$00.

Diversas A produção da pesca italiana durante o primeiro trimestre deste ano, foi de 286.189 quintais, registando-se uma diminuição de 27,3%, em relação ao correspondente período do ano passado.

— No mercado alemão subiu o preço da amêndoa, devido à maior procura internacional.

— As condições de produção da uva de mesa, na Califórnia, têm sido excelentes, calculando-se em 575.000 toneladas a produção deste ano, a comparar com 445.000 toneladas do ano passado e 560.000 de 1960.

— No mercado belga o preço da amêndoa é firme e crê-se que a nova colheita será paga pelo menos a mais dois francos belgas o quilo.

— No mês passado foram vendidos na lota de Vigo 8.158.374 quilos de peixe, no valor de 117.631.061 pesetas. A espécie de maior rendimento foi o bonito de que se pescaram 1.752.126 quilos, no valor

NECROLOGIA

António Rosado

Causou profundo desgosto entre todos os seus colegas e amigos e na colónia algarvia de Lisboa a morte inesperada de António Rosado, Natural de Sagres, onde ia agora materializar o sonho de toda a sua vida — uma casa na terra natal — cedo começou a dedicar-se às letras e ao jornalismo, empreendendo esta ingrata actividade através do semanário «Ideias» que publicou no Montijo. Seguindo para Moçambique, ali ingressou no diário «Notícias», de Lourenço Marques, percorrendo a América do Sul em serviço do importante quotidiano de que era actualmente, delegado em Lisboa.

Homem de talento, afável e de um sólido apuro moral revelado ainda há bem pouco tempo numa conferência que não fez em determinada colectividade, amava Moçambique com o mesmo calor que dedicava à sua Província natal e três dias antes da sua morte ainda lhe ouvimos palavras de preocupação sobre aquele nosso território que ele tão bem conhecia e onde passou grande parte da sua vida. Deixou três livros de sonetos e poemas: «Labareda», «Cinza ainda a arder» e «Nós», e em prosa: «Abismos», e «Como era Moçambique há cinquenta anos».

Ultimara há pouco um outro livro que estava a ser prefaciado pelo escritor e jornalista Urbano Tavares Rodrigues. Apenas com 52 anos, desapareceu do convívio dos seus familiares e dos seus camaradas um homem de valor e um extraordinário homem de bem.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Rosado, com quem era casado em segundas núpcias e um filho de 5 anos, António Rosado Júnior. Do primeiro matrimónio tinha três filhos, dois dos quais vivem em Lourenço Marques.

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Inês Peres Martins, de 80 anos, viúva, mãe da sr.ª D. Beatriz Lopes e dos srs. Fernando Lopes Peres, Manuel Lopes, Pastor Lopes e Domingos Martins Lopes.

— a sr.ª D. Rosa Cândida Bandedeira, de 83 anos, viúva, natural da mesma vila.

Em TAVIRA — a sr.ª D. Maria da

de 58.516.494 pesetas. De sardinha capturaram-se 473.980 quilos, no valor de 3.962.359 pesetas. A indústria de conservas adquiriu 2.833.825 quilos de pescado.

Encarnação Correia Costa, de 59 anos, solteira, natural de Castro Marim, secretária da Associação do S. Coração de Jesus, irmã dos srs. Joaquim Correia Costa e Manuel Correia Costa e da sr.ª D. Lucinda Costa Correia, tendo-se realizado o funeral para a terra da sua naturalidade.

Na FONTE (Guia) — o sr. Francisco Carlos Vieira, de 76 anos, proprietário, pessoa muito estimada em todo o concelho de Albufeira, casado com a sr.ª D. Adélia dos Santos Grade, pai da sr.ª D. Glória Vieira dos Santos Sousa, casada com o sr. arq. Jorge T. de Sousa, e avó da sr.ª D. Ruth dos Santos de Sousa, também diplomada em arquitectura e professora do Ensino Técnico.

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria das Dolores Correia Paixão, de 82 anos, viúva, natural de Vila Real de Santo António, mãe do sr. eng. agrónomo Vasco Correia Paixão, director do Posto Central de Fomento Apícola, e das sr.ªs D. Francisca Correia Paixão Gonçalves e D. Noémia Correia Paixão de Matos, professora da Escola Industrial Josefa de Óbidos, sogra dos srs. Carlos Gonçalves e António de Matos e avó da menina Maria de Fátima Correia Paixão de Matos.

— o menino Sérgio Manuel Soares Sousa, de um ano, natural de Loulé, filho da sr.ª D. Antonieta Mendes Soares e do sr. Manuel de Sousa Rosa.

— o sr. Salvador Edmundo, de 74 anos, natural de Albufeira, marítimo, viúvo, pai das sr.ªs D. Margarida da Ascensão Machadinha, D. Gertrudes Maria e D. Maria Rosa da Conceição e dos srs. Henrique José e Vitorino Salvador.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

Obras em estradas no concelho de Alcoutim

No anúncio do concurso de obras em estradas no concelho de Alcoutim, publicado a semana passada, veio um erro de cifra, aliás emendado no próprio texto, que poderia à primeira vista provocar confusões nos leitores. Por isso esclarecemos que o depósito provisório é de 16.850\$00, como, repetimos, se diz no anúncio.

CALHAU

Vende-se, de boa qualidade, para construção e estrada.

Informa: Telefone 42 — LUZ DE TAVIRA.

VIVA TRANQUILO!

Segure bem os seus haveres...

COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

S.A.R.L.

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

LISBOA — RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 — TELEF. 525365

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 52 — TELEF. 21588

Kelvin Hughes *

CERES

SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES "CERES" combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rede, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

LISBOA - PORTO - COIMBRA - OLHÃO

* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

JORNAL do ALGARVE

**D'AQUI,
RIO ARADE...**

As peras e os bichos

PODERIA ser, mas não é, o título de uma fábula de La Fontaine...

Um humorista zezingão cá do sítio trouxe, há dias, para a tertúlia que se junta no café após o almoço e até à hora de entrada nos escritórios e repartições, um belo prato de peras cortadas a meio. Não foi, porém, para as distribuir pelos amigos. A nota dominante daquele lindo prato de peras é que todas elas estavam bichosas, podres, boas só para engorda de porcos — se é que os porcos alguma vez e em qualquer tempo terão engordado com o bicho da pera. Em lugar de destaque, para que todos o vissem, o nosso humorista tinha espetado um letreiro com o esclarecimento: «Compradas na praça de Portimão, hoje, dia 1 de Agosto de 1962».

As duas horas, o dono das peras dirigiu-se com elas à Subdelegação de Saúde para que fosse atestado que, de facto, tal fruta se encontrava imprópria para consumo, pretensão que foi satisfeita, após o que se encaminhou para a Polícia a apresentar queixa do caso. Ai, porém, deparou-se-lhe a única e intransponível dificuldade. Contra quem se queixava? Concretamente, necessitava indicar, pelo menos, nome e morada do vendedor. E isso, ele, não o sabia, nem estaria talvez muito interessado em saber.

No entanto, se é verdade que não havia na altura uma entidade concreta contra quem formular uma queixa, não é menos verdade que as sobravam, das abstractas. Por exemplo: a falta de respeito pelo consumidor, o desprezo pela saúde do próximo, a ganância do lucro, etc. Também, por outro lado, se poderia, por exemplo, acusar a falta de uma fiscalização adequada que evite abusos desta natureza. Não sabemos se existe, mas não há dúvida que deveria existir, uma Comissão Reguladora da Sanidade da Fruta Vendida na Praça, ao menos para se evitar que, nas suas recordações de viagem, o turista leve espécimes embalsamados dos diferentes bichos que, ainda mais do que nós, gostam de fruta. Tanto, que até vivem dentro dela.

É pena que a Polícia não possa aceitar queixas abstractas. Teria talvez que despachar diariamente montanhas de expediente, mas evitar-se-ia a nota desagradável dos bichos nas peras, dos espinhos nas rosas. E a confiança nas peras talvez nos restituísse, quem sabe?, confiança em nós próprios e no mundo que nos cerca.

Como se vê, este tema das peras e os bichos poderia ser perfeitamente o de uma fábula de La Fontaine...

CANDEIAS NUNES

SAUDAÇÃO

Jornal do Algarve, no seu número da penúltima semana, trouxe-nos gratas recordações que floriram no mais íntimo da nossa saúde. Naquele mesmo cantinho, onde, durante algum tempo, o desluzido das nossas palavras vinha à luz da curiosidade de meia dúzia de leitores, apareceu novamente o grito «D'Aqui, Rio Arade...».

Temos a certeza de que está bem

MARIO LEPPA

S. Bartolomeu de Messines uma das mais extensas freguesias do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

como tractores, debulhadoras, etc. A freguesia pertence ao concelho de Silves, cujo presidente da Câmara, segundo nos disse o sr.

presidente da Junta de Freguesia, tem sabido acarinhar os interesses locais.

Nos últimos anos a Junta de Freguesia, em colaboração com o Município, reparou quase todas as ruas da povoação, em especial as ruas dos Heróis de Mucaba e da Mina e o Largo João de Deus.

Um marco fontenário foi construído no local onde antes existia o Poço da Mina. Reparados também o lavadouro público, a estrada do Furadouro e o cemitério.

A Direcção de Estradas em colaboração com a Junta de Freguesia, alargou a Estrada João de Deus essa grande avenida que oportunamente será cenário da que constitui a maior aspiração dos messineses: o monumento a João de Deus.

Outras obras têm sido executadas pelo Município: pavimentação das estradas da Nora e de Cortes-Cumeada. Presentemente restaura-se a estrada Barrocal-Monte Branco e procede-se à electrificação da parte nascente da aldeia. O projecto da rede de canalização de água já se encontra em estudo.

Encontra-se concluído o projecto para um posto da G. N. R. que será uma realidade muito em breve.

Foi concluída a primeira fase da restauração da igreja paroquial graças à acção do actual pároco. Sob o ponto de vista arquitectónico é de linhas bastante interessantes. Devem iniciar-se em breve os trabalhos da 3.ª fase da construção da estrada que ligará Messines ao Alentejo e Lisboa, que constituirá uma apreciável economia de quilómetros em relação às actualmente existentes.

Aspira-se pela construção duma estrada que ligue a povoação a S. Barnabé e Almodôvar.

Diz-nos também o sr. Francisco Vargas Mogo, presidente da Junta de Freguesia, que seria de interesse extraordinário a construção dum celeiro da F. N. P. T.

Dum cerro sobranceiro à aldeia desfruta-se um panorama encantador sobre o Algarve: de um lado a serra com toda a sua pobreza uma vez que ainda se não procedeu ao seu povoamento florestal; do outro lado o Algarve das amendoeiras tendo por fundo o oceano e o céu num colorido sem igual.

Agradecemos ao sr. presidente da Junta as declarações que nos prestou, e que nos permitiram redigir estas linhas.

TORQUATO DA LUZ

MESA DE CENTRO

Em 2.ª mão, própria para aparelho de televisão, com 0,80 m a 1 m de altura, compra-se. Nesta Redacção se informa (n.º 2.189).

A praia da Manta Rota não bebe água em condições higiénicas

A praia da Manta Rota, a quem podemos tranquilamente prever um futuro grandioso, pois faz parte integrante da enseada de Monte Gordo, dispõe para consumo público apenas de um poço, aberto há dois anos, pela sua Junta de Turismo, próximo do Casino, o qual poço, desprovido de cobertura, está franqueado a todos os caprichos da garotada que muito bem lhe pode atirar para dentro um gato morto. Os passantes que desejem matar a sede só o podem fazer quando calha algum veraneante ou natural da terra ir ao poço abastecer-se, para o que leva de casa um balde com a respectiva corda. Na ocasião desdenta-se e como todos nós (sofrendo do complexo de penúria que leva alguns abastados à poupança vil de se limitarem a um charrinho frito e a um pedacinho de pão) somos assaz poupadinhos, a água sobrando no balde atira-se para dentro do poço, o que favorece extraordinariamente a nossa fama de gente limpa.

Será exorbitância ou impertinência pedir à Junta de Turismo que mande tapar o poço e lhe coloque uma bomba para que se possa consumir a água sem perigo — de incomodar os médicos?!

5 CONTOS

RENDEM 400\$00 ANUAIS

20 CONTOS

RENDEM 1.600\$00 ANUAIS

50 CONTOS

RENDEM 4 CONTOS ANUAIS

100 CONTOS

RENDEM 8 CONTOS ANUAIS

500 CONTOS

RENDEM 40 CONTOS ANUAIS

MIL CONTOS

RENDEM 80 CONTOS ANUAIS

A COFIL CONTINUA A ACELHAR CAPITAL PARA FINANCIAMENTOS NO COMERCIO E INDUSTRIA (CURTO PRAZO) PAGANDO O JURO ANUAL DE 8% DO PRIMEIRO AO ULTIMO DIA DO EMPRESTIMO E SOBRE O TOTAL DO CAPITAL ENTREGUE

PEÇA CATALOGO GRATIS

COFIL

Companhia de Financiamentos Comerciais, Lda.

Apartado 1210 — LISBOA - 1
Telef. 76 26 27

SALITRE E HUMIDADES

ELIMINAÇÃO GARANTIDA POR 10 ANOS

FORNECIMENTO DOS MATERIAIS E INSTRUÇÕES
OU EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

INFORMAÇÕES: R. FREI TOMÉ DE JESUS, 3-1.º DTO. - TELEF. 762627 - LISBOA 5
SEDE E ESTALEIRO: CARREIRAS (OESTE) BRIGADAS NO ULTRAMAR

PERESTRELLO & CIA., LDA., peritos impermeabilizadores

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE



PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR
Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) - Telefone 33922

“Frei Luís de Sousa” e “Doente de Cisma” em Faro

(Conclusão da 1.ª página)

recimento de novos valores, o retomar de actividade de agrupamentos estagnados e a deslocação a Lisboa dos melhores elencos, numa autêntica «semana do teatro amador». E se bem que alguns reparos lhe possam ser feitos, o que é de realçar é o indiscutível interesse que em redor desta iniciativa se tem criado.

Tem a nossa Província uma assinalada presença nestes concursos de arte dramática onde já esteve representada pelo Teatro de Amadores e Grupo de Teatro do Circulo de Faro e Grupo de Teatro de Portimão, obtendo várias distinções quer individuais, quer colectivas. Uma anotação especial para o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve que, dirigido desde a sua fundação pelo sr. dr. Emílio Campos Coroa, alcançou no ano transacto três primeiros prémios ao apresentar a «Trilogia das Barcas» de Gil Vicente.

Dos elencos da nossa Província, só o Grupo de Teatro do Circulo se inscreveu no concurso de 1962, e com uma inovação nas suas presenças, ou seja figurando nas duas séries: drama ou tragédia e farsa ou comédia.

Os espectáculos efectuam-se na quarta e na quinta-feira, ao ar livre, representando-se no primeiro dia a conhecida peça de Almeida Garrett «Frei Luís de Sousa» e no segundo, a obra de Molière, «Doente de Cisma».

Com a encenação ao ar livre, na procura dum estilo próprio de representação e dados os vários factores, por questões de ordem climática e económica prejudiciais nesta época a espectáculos em recinto fechado, sabemos que uma cenografia verdadeiramente original será montada: no «Frei Luís de Sousa», haverá a manifesta preocupação da actualidade dum problema, que na verdade o é de sempre. Nesta

encenação será construído um conjunto de estrados com 70 m2 de área representável e em que os efeitos de luz darão uma nota de grande beleza.

Mais uma vez teremos um elenco algarvio com créditos firmados presente na competição maior do teatro amador português. A sua presença tem o sabor de autêntica representação do Algarve, pelo que desejamos ela se revista daquele êxito que guindou o Grupo de Teatro do Circulo ao plano em que é considerado por esse País além.

A receita dos dois espectáculos destina-se ao Hospital da Misericórdia de Faro.

VENDE-SE

No sítio do Matadouro (Vila Real de Santo António) vende-se taberna e mercearia, com boa clientela, incluindo o respectivo edificio. Nesta Redacção se informa (2101).



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

15 MILHÕES DE KMS. COM BARDAHL!

Muitas centenas de automobilistas, proprietários de mais de 151 marcas diferentes de veículos motorizados, responderam ao inquérito realizado através dos jornais e das Agências da BARDAHL PORTUGUESA, com o profundo conhecimento prático, depois de utilizarem os produtos BARDAHL num total de quilometragem superior a 15 milhões de quilómetros.

Eles responderam da seguinte maneira (em percentagem):

QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO	Sem OPINIÃO	QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO	Sem OPINIÃO
Mais facilidade em pôr o motor a trabalhar.	86,9%	0,4%	12,7%	Menos variação de temperatura.	71,4%	—	28,6%
Maior possibilidade de «prise» a baixa velocidade.	78,2%	0,5%	21,3%	Diminuição de consumo.	63,2%	3,2%	33,6%
Maior facilidade na subida das rampas.	83,5%	0,5%	16%	Diminuição dos ruídos do motor e das engrenagens.	75,5%	1,8%	22,7%
Maior regularidade do motor ao «ralenti».	78,7%	0,9%	20,4%	Se o motor é diesel nota melhor trabalho dos injectores e maior duração dos mesmos?	98,6%	—	1,4%
Maior suavidade nas mudanças de velocidade.	64,6%	0,4%	35%	Se o motor é a gasolina nota menos formação de carvão e maior duração das velas?	78,9%	2,6%	18,5%
Aumento na velocidade máxima.	68,1%	1%	30,9%	Considera que uma experiência com produtos BARDAHL, será concludente para qualquer automobilista?	93,7%	—	6,3%

A colecção de recortes, todos identificados, encontra-se à disposição de quem quer que seja. Isto é segura garantia, porque

BARDAHL SÓ APRESENTA FACTOS!

Usar BARDAHL é mais económico por todas as consequências técnicas... e não custa mais dinheiro, porque os lubrificantes BARDAHL não são mais caros do que os outros. Experimente e consulte a

BARDAHL PORTUGUESA

Av. Liberdade, 13-3.º LISBOA - 1

OU VAZ DE SOUSA & MARQUES

R. José Joaquim Moura, 18 FARO

TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
produtos da EXCELSIOR

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA